

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2799

QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1985

PREÇO: 20\$00

A VANTAGEM DE SER EMIGRANTE...

Em Nogueira da Regedoura vai começar a ser erguida uma obra social de grande envergadura que está interessando não apenas os naturais da região, nela residentes, com predominância para os espinhenses, mas também muitos daqueles que labutam no estrangeiro e pensam um dia regressar definitivamente à terra onde nasceram.

Trata-se do Centro Social Luso-Venezolano, idealizado há tempos por escassa meia-dúzia de pessoas, mas a que aderiram já muitas dezenas de outras, numa demonstração de confiança nos responsáveis pelo empreendimento.

Como se depreende do próprio nome, foi a Venezuela a grande inspiradora da criação do Centro a erguer em Nogueira da Regedoura. Foi nesse grande e próspero país que trabalharam os primeiros aderentes. É lá, ainda, que se encontram muitos dos que a ele se associaram posteriormente.

É pena que nem todos tenham a possibilidade de ver «in-loco» as grandes iniciativas dos portugueses no mundo, nomeadamente na Venezuela e no Brasil. Seus olhos ficariam extasiados ao visitarem, por exemplo, um Centro Português, em Caracas, uma Associação Luso-

Venezolana, em Turumo ou um Real Clube Ginástico, no Rio de Janeiro, isto para não falar em tantas outras instituições portuguesas espathadas por aqueles dois países.

No campo social, cultural e até hospitalar, os nossos compatriotas vêm realizando, desde há decénios, nas terras onde se radicaram e onde viriam a nascer os seus filhos, obras importantes, algumas delas autênticos monumentos que não se vêem infelizmente na mãe-pátria.

Foram esses feitos de tantos portugueses, do passado e do presente, que terão estimulado os autores do futuro Centro Social de Nogueira da Regedoura, a levarem avante o seu projecto.

Eles reconhecem quão difícil vai ser a sua tarefa, mas não deixam de pensar que se foram capazes lá fora, não deixarão de o ser aqui também.

Que ninguém duvide: o Centro Social Luso-Venezolano vai ser uma realidade a médio prazo. Os homens que estão à frente da iniciativa são de rija tempera, aprenderam numa escola diferente da nossa, a distância fortaleceu o seu espírito, são mais valentes, mais ousados. São ou foram emigrantes e está tudo dito!

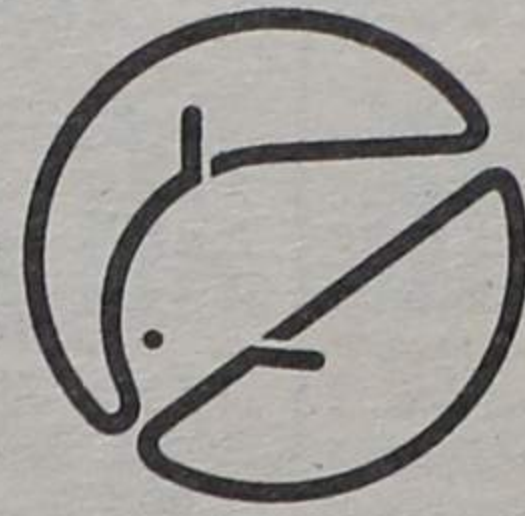
ALVARO GRAÇA

AUMENTO DA ÁGUA GAIA METEU ÁGUA

Continua a causar uma certa polémica a decisão da edilidade de Gaia em aumentar a água que fornece a Espinho para 20 escudos o metro-cúbico. A Câmara Municipal local ainda não recebeu nenhuma comunicação oficial da sua congénere gaiense, sabendo, apenas que os Serviços Municipalizados foram informados que o referido aumento teve lugar no passado dia 15 de Outubro.

Tudo indica que tal tomada de posição do Município de Gaia venha na necessidade de aumentar o preço da água que fornece, também, ao Porto. Só que não podemos comparar fornecimento feito a Espinho com o da cidade invicta.

Segundo parece, trata-se de uma imposição da Câmara gaiense sem que, previamente, se tenha dado ao cuidado de auscultar as edilidades envolvidas. E o Município local decidiu, pura e simplesmente, aguardar pelo parecer dos Serviços Municipalizados de Espinho. A Câmara e os Serviços Municipalizados de Gaia, quanto à ética, «meteram, desta vez, água»...



CINANIMA ESTADOS UNIDOS: O MAIS PREMIADO

O cinema animado norte-americano foi, este ano, o que mais filmes viu premiados no Cinanima — festival que pelo nono ano consecutivo se realizou nesta cidade, mais concretamente no cinema do Casino Solverde. Como explicamos no interior, esta edição teve, em termos de manifestações paralelas, algumas novidades, entre elas o espectáculo de «lanterna mágica», da responsabilidade da italiana Laura Zotti.

□ PÁGINA 7

MANUEL RODRIGUES

SUSTENTA QUE É O DO ORFEÃO

RANCHO JUVENIL: QUAL DELES É O LEGÍTIMO DONO DO NOME?

A polémica é tão velha como actual. Há, em Espinho, dois grupos folclóricos que se autointitulam «Rancho Juvenil de Espinho» e nenhum deles abdica do nome, o que constitui pelo menos uma situação «sui generis».

Do ponto de vista de Manuel Rodrigues, um homem que viveu de perto os antecedentes deste(s) rancho(s), o legítimo é o que está ligado ao Orfeão de Espinho. Ele acha, aliás, que o outro Rancho Juvenil constitui «uma traição à memória de Fausto Neves».

□ CENTRAIS

DEFESA DESPORTIVA

ACADÉMICA RELANÇA SECÇÃO DE XADREZ

TAÇA: OUTRO FUTEBOL OUTRO RESULTADO

VÓLEI DOIS JOGOS DUAS VITÓRIAS

□ PÁGINAS 9 e 10

ANUNCIOU DEBATE PARA O SALÃO NOBRE SEM O TER PEDIDO

APU: O CARRO À FRENTE DOS BOIS...

Alguma discussão surgiu, na última reunião camarária, aquando do pedido, da Comissão Coordenadora da Aliança Povo Unido — APU —, para utilizar o salão nobre dos Paços do Concelho num debate público sobre o Poder Local e a liberdade de Imprensa.

(Cont. na Pág. 5)

AUTÁRQUICAS:



Carlos Teresinho, pelo PSD (à esquerda, na fotomontagem), Carvalho e Sá, pela lista independente (ao centro) e Américo Gonçalves, pelo PS — estes protagonistas da «luta» pela conquista da liderança da Junta de Paramos. Analisando os dados disponíveis, não é nada fácil antever qual deles sairá vitorioso da «peleja», prevendo-se, por isso, uma luta muito aguerrida. No interior as suas declarações a «Defesa de Espinho».

□ PÁGINAS 3 e 4

PARAMOS

O COMETA E A CONFERÊNCIA

□ JOSÉ SAMPAIO

Anunciado, porque cíclico, vem aí o cometa Halley. Na sua última passagem, há cerca de 75 anos, tenho lido e escutado, foi acontecimento inolvidável para todos aqueles que já tinham um pouco de entendimento das coisas. Por onde «andou», por onde vagueou — por onde deambulam outros seus parentes — permanece mistério insondável, que nem as sondas que têm vindo a ser enviadas para o estudar, conseguirão desvendar, pese, no entanto, a avançada tecnologia que as enforma. E saber que há estrelas situadas à distância de dois milhões de anos-luz, também nada contribui para a nossa saúde mental!

Mais próxima, no espaço e no tempo, vai acontecer uma reunião entre os dois chefes máximos das duas superpotências. Rodeada de natural expectativa, de incontáveis preparativos e de inimaginável segurança, lá, dois homens vão decidir, em última instância, da paz e da guerra. Em Genebra, a acreditamos piamente nos órgãos de comunicação, será, em breve, decidido o futuro da Humanidade! E, porque não, vamos aceitar, à partida, que os negociadores estejam animados de sinceras intenções. Não têm eles filhos, netos, uma família, para quem aspiram a mais feliz das existências?

Os cometas, este, o Halley, já não são mais os mensageiros da desgraça, fantasmas que têm ensombrado o género humano, desde que o mundo é mundo e que os dois chefes tentarão afastar do nosso horizonte imediato. Só que era muito mais agradável ter iniciado o período anterior pela última palavra da epígrafe...

Sobre o cometa e em algumas partes do Mundo ainda se manifestarão credências e formas mais ou menos atenuadas de primitivismo. Uma certeza: teremos o cometa Halley e felizes dos que, prosaicamente, o vão observar. Se Deus quiser, hei-de vê-lo para dele dar conhecimento a meu filho quando tiver entendimento.

Da conferência vou ler o que for publicado. Já agora, não quer o morrer estúpido... E por aí me fico! Tenho para mim que os seus frutos vão sair extemporâneos ou requentados, numa palavra, inconsequentes, porque no fundo existe pelo menos um projecto hegemónico sobre a nossa velha Terra. Sem querer tomar partido, tenho extrema relutância em acreditar em qualquer eventual manifestação de boa vontade de uma das partes.

Na conferência vão contar-se as armas, vai tentar-se o equilíbrio do terror e talvez o consigam mais uma vez, como em milhentas conferências a que a humanidade assistiu ao longo da sua atribulada existência. Será o adiar do inevitável.

O crescimento económico aconteceu sempre na guerra ou por via dele. Continuará a ser assim até ao supremo momento em que se reconhecerá a impossibilidade de continuar a sustentar tantas bocas famintas e que, inevitavelmente, aconteça à raça humana o mesmo que acontece, periodicamente, aos leminges por forma natural e voluntária. A paz entre os homens, penso, é contranatura. O homem, sabemo-lo, não é pacífico; fez-se a dominar o seu semelhante.

Halley, o cometa, no seu aparecimento cíclico, garantem, extinguir-se-á um dia. Um dia, também, o lobo que existe em cada um de nós, debaixo da já gasta pele de cordeiro, assu-mirá, finalmente, a sua verdadeira natureza.

E ninguém ficará para ver.



CONTRA FERNANDO PADEIRO

Do nosso leitor Manuel Moreira Natário, de Esmojães, Anta, recebemos a seguinte carta:

«Aproximam-se mais umas eleições para as autarquias locais. De novo os concorrentes nos vão ludir com promessas mas devemos meditar e ver que a actual Junta e a Câmara nada têm feito em favor dos antenses.

«O trabalho que o sr. presidente Fernando Padeiro fez nas ruas de Anta foi uma praga. Gastou centenas e centenas de contos, se não milhares, a remendar estradas e para cair em bom goto, fazia-o ao sábado, com a sua comitiva.

«Se medtarmos, vemos que em relação a outras freguesias vizinhas, poucas ou nenhuma ruas foram feitas ou reparadas em condições.

«Em determinada altura, chamei a atenção do sr. Fernando Padeiro para o mau estado de uma rua de Esmojães e ele tomou-se por resposta que quem quisesse estradas boas, que as fizesse. Que não tinha automóvel e, portanto, não precisava... Só quem tem carros é que precisa de boas estradas! É isto que se chama um presidente!

«Continua no esquecimento, quer por parte da Junta de Anta, quer pela Câmara, a tão discutida ligação Anta-Oleiros. Os moradores tanto contribuíram para a sua construção mas passados todos estes anos só vemos promessas.

«Quanto ao llo, em Gavião, Cavada Velha, Aidelas Nova, Agro Velho, onde estão os contentores?

«E a luz? Há alguém que a tenha com potência suficiente?

«Quanto a habitações, era já tempo de as autarquias locais colaborarem neste aspecto com os habitantes-trabalhadores que tanto têm contribuído para bem desta terra de Anta e do concelho de Espinho.

«Antenses: meditemos bem e digamos não às mentiras».

LIBERDADE DE IMPRENSA E RESPONSABILIDADE DOS JORNALISTAS

Do nosso leitor Nunes Carneiro, desta cidade, recebemos a seguinte carta:

«1. Os jornalistas portugueses gozam, desde 25 de Abril de 1974, de um privilégio com valor inexcusável: a liberdade de imprensa. Se esta é uma das características das democracias ocidentais, não devemos, contudo, esquecer que uma parte considerável do globo vive ainda sob regimes que ignoram a(s) liberdade(s) e perseguem as oposições, designadamente, os jornalistas.

«2. A liberdade de imprensa assenta em dois princípios es-

senciais: a liberdade de informar e a de ser informado. O que pressupõe, naturalmente, o livre acesso dos jornalistas às fontes de informação, a publicação de todas as notícias com interesse jornalístico para a comunidade (de acordo com o Estatuto Editorial, a liberdade de opinião sobre qualquer assunto, etc.

«Pressupõe, por outro lado, que todo e qualquer cidadão possa (e deva) exercer o direito de resposta sempre que seja visado ou seja posto em causa o seu bom nome e/ou sempre que julgue necessário proceder a qualquer esclarecimento sobre a matéria tratada.

«Quando, por qualquer motivo, se nega ao jornalista o exercício da liberdade de informar ou, por outro lado, quando se nega ao cidadão o direito de resposta, estamos perante um atentado à liberdade de expressão e à liberdade de imprensa. É, por isso, uma atitude condenável e inadmissível em democracia.

«3. O poder político e a comunicação social têm mantido, frequentemente, relações de conflitualidade. Em nosso entender, isso resulta de dois factores: a incompreensão do Poder em relação ao papel da comunicação social na sociedade actual e a tentação da comunicação social se assumir como contrapoder e não como meio de informação pura e simples. (E esse é já um poder considerável...)

«Se a tendência de todo o poder é controlar a comunicação social, cabe aos jornalistas pautar a sua acção pela isenção e pela responsabilidade. Responsabilidade que lhes advém, sobretudo, da força que tem qualquer notícia publicada nas páginas dos jornais. Quantas e quantas vezes ouvimos frases como esta: «É assim; eu li no jornal».

É desta força imensa que tem a palavra impressa que os jornalistas não podem abdicar, nem da liberdade de expressão, nem dos seus direitos como profissionais do ofício de informar. Mas têm de exercer esse ofício com honestidade, com clareza de métodos, com responsabilidade. A luta diária do jornalista é a procura da verdade. Nada (e muito menos o próprio jornalista) pode impedir que ela seja revelada. Em caso contrário, pelo menos haja a coragem de não invocar a liberdade...».



CASOS

DESABAMENTO NUMA FÁBRICA

Ainda se encontravam por apurar as causas que levaram a que parte da Fábrica de Móveis Reis, sita na Avenida 8, n.º 1054, nesta cidade, desabasse para a Rua 33, na madrugada de terça-feira passada. Os prejuízos são avultados já que não foram danificadas as estruturas da fábrica como também diverso mobiliário que nela se encontrava em fabricação e pronto a ser entregue aos clientes.

Todavia, muitas hipóteses poderão ser levantadas. As instalações do edifício são já antigas e a contínua passagem de comboios e de viaturas pesadas — com a existência do terminal TIR — poderão ter provocado uma lenta degradação das paredes. Por outro lado, dado que eram 4 horas da manhã quando o desabamento aconteceu, poderá ter sido a embate de uma viatura pesada — que depois se colocaria em fuga — o «culpado» do incidente. Por ora, nada mais há do que meras suposições e, felizmente que não há danos pessoais a registar.

DESOBEDeceu E AINDA INJURIOU

Tinha o automóvel em transgressão na Rua 19. O agente chamou-o à atenção para esse facto. E Carlos Adélio dos Santos Rocha, residente na Rua 19, n.º 223, não só desobedeceu como ainda injuriou o agente de autoridade. Essa «má disposição» levá-lo-ia até ao Tribunal da Comarca de Espinho onde foi julgado.

DOIS ATROPELAMENTOS

Na Rua 19, em Espinho, junto ao número de polícia 780, a viatura conduzida por Maria Ferreira da Silva, residente na mesma artéria, n.º 820-1.º esquerdo — com a matrícula JE-97-50 — atropelou o peão Maria Alda Dias Gonçalves Sampaio, moradora no Bairro da Ponte de Anta, bloco F — entrada 2, 1.º direito, em Anta. Do acidente resultaram ferimentos ligeiros no peão mas, após receber tratamento no hospital local, seguiria o seu destino.

Um outro atropelamento teve lugar na Avenida 24, envolvendo a motorizada de matrícula 2-ESP-38-19, conduzida por Abel Guedes de Oliveira, casado, marceneiro, morador no lugar do Sisto, em Silvalde e o peão Maria Palmira Pinto Lopes, de 11 anos, residente na Avenida S. João de Deus, Bloco A, n.º 3, rés-do-chão, em Espinho.

O peão nada sofreu mas o motociclista necessitaria de receber tratamento hospitalar.

PESSOAIS • PESSOAIS • PESSO

Nascimentos — No dia 3, Manuel Augusto, filho de Manuel Augusto da Rocha Capela e de Fernanda da Conceição Baptista Nabicho Capela, residentes na Rua 30, n.º 538, em Espinho; Livia Maria, filha de Luis Manuel Rodrigues da Costa e de Rosa Fernanda Fernandes Duarte, da Rua da Fonte, Silvalde. No dia 7, Marlene Fernanda, filha de Albertino Martins da Rocha e de Antonieta da Conceição Duarte Pinto da Rocha, moradores no Lugar dos Altos Céus, em Anta. No dia 8, Raquel Clotilde, filha de Francisco António Rodrigues Barbosa e de Maria Adelaide da Silva Pereira, do Lugar da Estrada, em Paramos.

No dia 9, Juliana Elvira, filha de Joaquim Fernando Ramos da Silva e de Maria Judite Fontes Ferreira Ramos da Silva, do Lugar de Bouços, em Guefim e Joana da Conceição, filha de Vitor Luis Gomes Ferreira e de Rosa Maria da Silva Pereira Ferreira, do Lugar do Fomal, em Silvalde. No mesmo dia, Carla Filipa, filha de António Maria Ferreira de Sousa e de Maria Júlia Pinto dos Santos Sousa, do Lugar da Quinta, em Anta. No dia 11, Marta Adriana, filha de Arsénio Pereira Gomes da Rocha e de Maria Irene da Silva Oliveira Rocha, da Rua 37, n.º 143, em Espinho; Cecília Maria, filha de José Gomes da Silva Maranhão e de Maria Luísa Ferreira da Assunção, do Lugar da Praia, em Paramos. No dia 12, Nuno Miguel, filho de José Augusto da Silva Reis Monteiro e de Ana Maria de Sousa Duarte, do Lugar do Agro Velho, em Anta e Márcio Manuel, filho de Manuel António dos Reis Correia e de Maria Isaura Correia Oliveira, do Lugar da Estrada, em Paramos. No dia 16, Vânia, filha de Vitor Manuel Lopes Valente Rodrigues e de Maria de Fátima Pacheco Gomes Rodrigues, do Lugar da Estrada, em Paramos e Vitor Leal, filho de José Augusto da Costa Ferreira e de Maria da Graça Alves de Oliveira e Sá, do Lugar do Agro Velho, em Anta.

Casamentos — No dia 8, José Vitor Pereira Gomes, de 19 anos e Maria Elisabete Pinto Rodrigues, de 21 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho. No dia 9, Alberto da Silva Santos, de 30 anos e Maria Antónia Gomes da Silva, de 24 anos, em Anta. No dia 10, Carlos Manuel Teixeira Marques, de 23 anos e Emelinda da Silva Teixeira, de 20 anos, em Espinho. No dia 16, Paulo Alexandre dos Santos Ferreira da Costa, de 21 anos e Maria Júlia Fernandes, de 20 anos, em cerimónia civil na Rua 16, n.º 267, 1.º direito, em Espinho.

Falecimentos — No dia 14, Judite da Silva de Jesus, de 63 anos, casada, com última residência no Lugar da Bouça, em Paramos. No dia 15, Adelaide Pinto de Jesus, de 67 anos, solteira, da Rua 18, n.º 240 — Espinho. No dia 17, Aussindria Pereira Tavares, de 79 anos, divorciada, da Rua 66, n.º 89, em Espinho. No dia 18, Fernando Pinto de Almeida e Silva, de 69 anos, solteiro, da Rua 4, 855, em Espinho.

SALVE 25/11/85

ADOZINDA TAVARES DE ALMEIDA NEVES



Pela passagem do 80.º aniversário, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm desejar-lhe as maiores felicidades, com votos de muita saúde e que esta data se prolongue por muitos e bons anos com o puro amor de nós todos.

CAROLINA TAVARES
IRENE TAVARES
JOAQUIM TAVARES
DELFIN TAVARES

ELEIÇÕES

PARAMOS

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS • ELEIÇÕES

LISTA INDEPENDENTE VEM TORNAR MAIS AGUERRIDA A LUTA PELA LIDERANÇA DA JUNTA

O PS já deteve a presidência da Junta de Paramos mas viria a perdê-la em favor do PSD e, agora, seria difícil recuperá-la. Todavia, o aparecimento de uma lista independente, vem equilibrar mais as coisas: não só o PS fica com mais possibilidades, como a própria lista independente sem, contudo,

José Maria de Carvalho e Sá, actual vereador, foi já presidente da Junta de Paramos pela AD, no mandato 79/82. Agora, volta a candidatar-se à chefia do executivo paramense mas por uma lista não-partidária — a LEIP (Lista Eleitoral Independentes de Paramos).

O facto de Carvalho e Sá ser militante do PSD e ter formado esta lista de independentes causou alguma polémica e disso mesmo o nosso jornal deu conta na altura devida. Mas Carvalho e Sá pretende não responder, por ora, ao comunicado que os sociais-democratas emitiram a esse respeito, deixando-o para próxima oportunidade. «Andar agora com comunicados abaixo e acima não favorece a freguesia, só vem confundir», diz.

— Mas não acha que ao formar uma lista independente à base de militantes ou simpatizantes do PSD, pode resultar na perda da Junta para o PS? — inquirimos.

«Acho que não. Chegámos à conclusão que em eleições autárquicas são mais importantes os homens que os partidos, dado os métodos que estes usam. Depois, não se vai perder a Junta para o PS porque acho que a nossa lista independente vai ganhar. Os homens que fazem parte desta lista têm dado provas bastantes de bons serviços às colectividades e às freguesias e o povo não vai ignorá-lo. As pessoas não vão pelos que falam muito e fazem pouco».

— O que pensa da Junta que está agora a terminar o seu mandato e que é liderada pelo social-democrata Augusto Silvalde?

«Esta Junta acabou por não ser melhor que a minha mas houve obras grandes, que absorveram muito dinheiro. E essas obras nasceram de grande esforço e dedicação do presidente da Junta, graças ao seu dinamismo e à sua experiência».

— Se ganhar, que fará, quais os seus projectos?

«No campo do desporto, vamos procurar que se concretize a construção do campo de futebol, que estava previsto para 1985. Vamos procurar ver se a Câmara nos faz um parque desportivo como o de Cassufas, em Anta. Neste capítulo, também daremos prioridade à construção de um pavilhão, para o qual já temos terreno. Queremos que a juventude, as colectividades e a população em geral tenham acesso facil-

tado ao desporto. Note-se que esse terreno já foi comprado no tempo em que eu era presidente da Junta e devo recordar, para que conste, os votos contrários que mereceu essa compra».

No campo da Saúde, Carvalho e Sá, se for eleito, pensa negociar com o proprietário do terreno contíguo ao posto médico, no sentido de adquirir a propriedade «a preço justo», como faz questão de salientar.

em curso e que vão a cerca de 10 mil contos.

Nas colectividades, «quero dar continuidade à obra iniciada por mim. Quero dar-lhes maior apoio para que se desenvolvam em benefício da freguesia. Faço questão nesse apoio ao contrário de outros que só se lembram das colectividades em tempo de eleições».

— E o arraial?

«A Câmara já está na posse

ficar afastada de uma possível vitória da candidatura social-democrata. Prevê-se, por conseguinte, uma campanha eleitoral aguerrida naquela freguesia e, nas linhas que se seguem, «Defesa de Espinho» serve o «aperitivo», em forma de entrevista dos três principais candidatos.

feito no Bairro Piscatório, de Silvalde.

Quanto ao lugar da Praia, Carvalho e Sá acha que a próxima construção do quinto esplanade de defesa vai permitir construir uns banheiros e instalações sanitárias de apoio aos banhistas, bem como completar a ligação à estrada principal, «que foi iniciada no meu tempo, em consequência com o Regimento de Engenharia». Procurará, se for eleito, vender os terrenos com habitações na Praia aos próprios locatários e ordenar urbanisticamente o resto da zona.

Contra a política de «remendos» nas artérias, pretende, isso sim, pavimentar a estrada vários arruamentos de acordo com o plano de actividades aprovado pela Assembleia de Freguesia.

No domínio educacional, deseja prestar aos professores o apoio possível e dispensar um carinho especial aos cursos de adultos — iniciados na sua gestão 79/82.

— E quanto à Telescola? — perguntámos.

«Queremos que se construa a nova escola preparatória entre Silvalde e Paramos o mais rápido possível e só depois se deve acabar com a telescola».

Construir dois tanques (em Quinta e Aguiro de Baixo) bem como uma estação elevatória de água na zona alta são outros objectivos de Carvalho e Sá.

Embora sejam assuntos de outra jurisdição, o «cabeça de lista» da LEIP quer apoiar a Igreja na construção do Salão Paroquial e na reforma das capelas da Senhora da Guia e de S. João.

— Não acha difícil concretizar todos esses objectivos?

«Tenho consciência que sim, mas sem trabalho nada se faz. Muitas vezes, o dinheiro nem é o mais importante — é a boa vontade. Nós temos-a. E os paramenses reconhecerão que os homens valem mais pelo que fazem do que pelos emblemas partidários que defendem».

HABITAÇÃO: PRIORIDADE PARA CANDIDATO SOCIALISTA

«Paramos é reconhecida como a freguesia mais turística do concelho e tem potencialidades não aproveitadas» — palavras do cabeça de lista pelo Partido Socialista (PS) à Junta daquela freguesia, Américo Pinto Gonçalves. Para aquele candidato, o problema que deve merecer a atenção prioritária no

próximo mandato diz respeito à habitação. A Quinta de Alvaro Rola — pertencente à Junta de Freguesia — tem capacidade para 80 a 100 casas e Américo Gonçalves é de opinião que de-

o adversário possa responder às críticas que lhe são dirigidas.»

Contudo, não deixaria de afirmar: «Toda a gente sabe que tem havido um entendi-



**AMÉRICO GONÇALVES (PS):
«NA POLÍTICA DEVE-SE IR PELA POSITIVA PARA NÃO DAR AZO AO ADVERSÁRIO DE RESPONDER ÀS CRÍTICAS QUE LHE DIRIGEM»**

verão ser construídas o mais rápido que for possível. «Mas com condições. Se se destinar à construção de habitações sociais, a Junta deve oferecer o terreno à Câmara. No entanto, se for para a edilidade negociar, terá de haver contrapartidas para a Junta».

Para Américo Gonçalves, Paramos enfrenta dois grandes obstáculos no seu desenvolvimento: o quartel do Regimento de Engenharia de Espinho e a Carreira de Tiro. «Não cabe, todavia, à Junta resolver este problema. Terá de ser o Poder Central, através da Câmara, a tirar Paramos desta situação».

Candidato pela terceira vez, Américo Gonçalves diz não estar interessado em «criticar ninguém. Na política deve-se ir pela positiva e não pela negativa, para não se dar azo a que

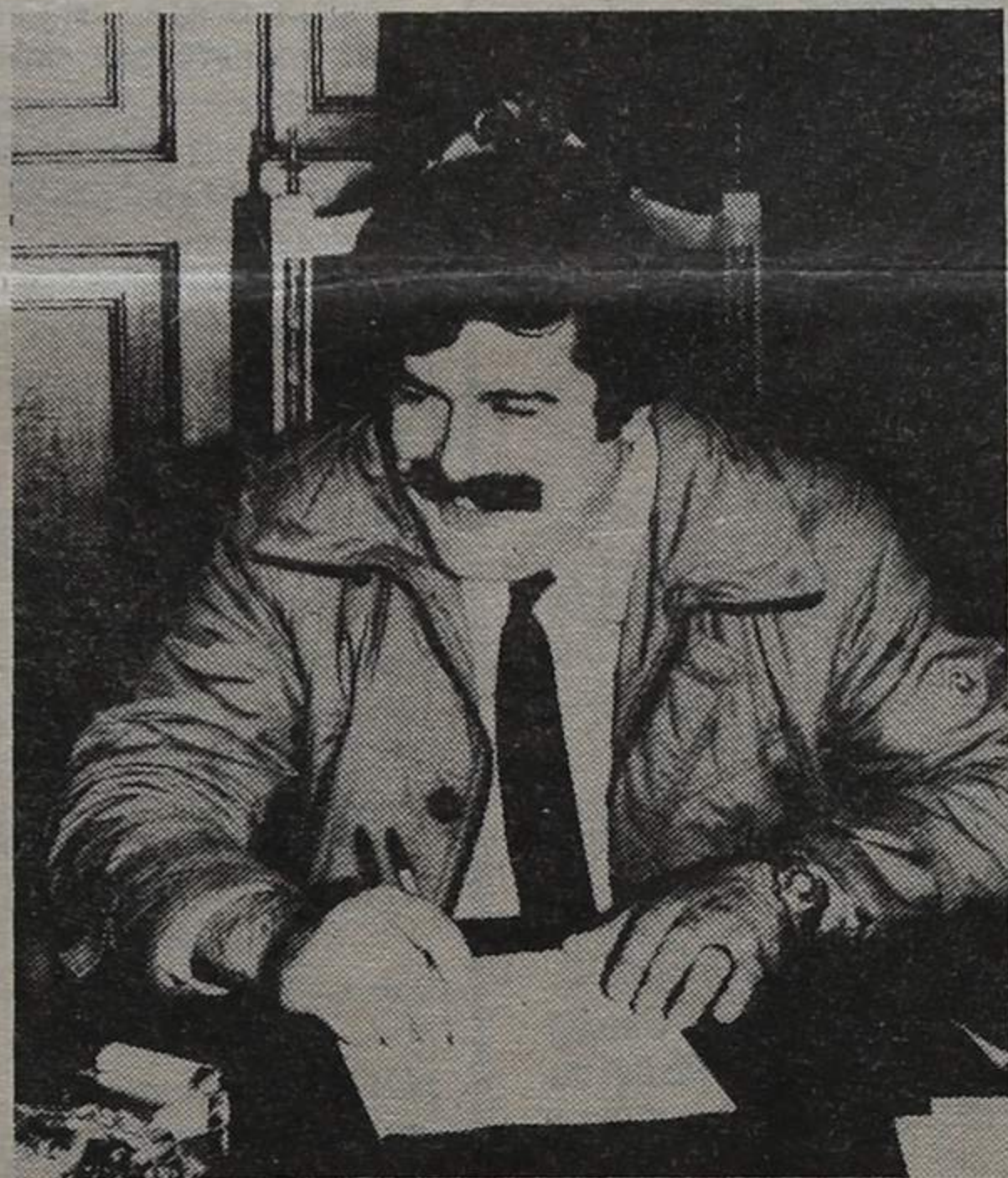
mento entre o PSD e a APU tanto na Junta de Freguesia de Paramos como na Assembleia Municipal, já que pretendem ser oposição à Câmara. Porquê? Bom, os extremos tocam-se...»

— Mas há quem considere que houve um «divórcio» entre as juntas e a Câmara neste mandato...

«Para mim e atendendo que em Paramos se realizaram e estão projectadas obras de grande vulto, foi a melhor Câmara que Espinho teve até hoje. A construção do quinto esplanade, que irá trazer sossego às gentes do lugar da Praia, prova-o».

São algumas as carências que Paramos enfrenta neste

(Continuação da pág. 4)



**CARVALHO E SÁ (INDEPENDENTE):
«OS PARAMENSES RECONHECERÃO QUE OS HOMENS VALEM MAIS PELO QUE FAZEM QUE PELO EMBLEMA»**

Naturalmente que esse terreno se destina a ampliar o posto médico foi feita quando eu era presidente. Gostaria ainda de realçar que a concretização do posto médico só foi possível depois da tão polémica compra da Casa da Junqueira».

«Gostaria de realçar neste campo que a criação do posto médico foi feita quando eu era presidente. Gostaria ainda de realçar que a concretização do posto médico só foi possível depois da tão polémica compra da Casa da Junqueira».

Num campo próximo, o da Segurança Social, pretende Carvalho e Sá ajudar o Centro Social a aumentar a sua capacidade e a prestar também apoio à 3.ª idade, bem como implementar refeições para as crianças pobres. Pretende ainda apoiar o Centro Social nas obras

dos terrenos e vamos pugnar para que ela arranque com a obra o mais rápido possível. Friso que nestes anos tudo fiz para ganhar esta batalha e ver concretizado este sonho dos paramenses».

No campo habitacional, Carvalho e Sá entende dever pressionar a Assembleia Municipal para resolver o problema das «clandestinas». «Esse problema só se resolve com vontade política».

Ainda no domínio habitacional pretende que na Quinta de Alvaro Rola se construam as casas sociais previstas ou a Junta e a Assembleia de Freguesia acordem outro destino para o terreno. Já em relação às casas da Lomba, pretende que se entreguem as casas aos moradores, a exemplo do que foi

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS • ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS • ELEIÇÕES

A «CORRIDA» EM PARAMOS

Continuação da página 3

momento. Carências que necessitam urgentemente de resolução. Para além do da habitação, quais são os problemas que deverão ser resolvidos na freguesia? — perguntámos.

«Segundo conversa que tive com o presidente do Município, o problema do arraial é um assunto que chegou ao fim. Há a boa notícia de que, em breve, será uma obra a arrancar.

«Temos, também, o problema dos arruamentos. Paramos está mal servida de vias de acesso. Será a pior servida do concelho. Mas estão a envidar-se esforços para que sejam melhoradas».

No desporto, Américo Gonçalves revelar-nos-ia que o edil do pelouro deu instrução à Junta para contactar com os proprietários dos terrenos onde se irá situar o campo de futebol. «Contudo, em meu entender, deverá ser a Repartição Técnica a estudar bem o assunto. A Junta não sabe resolver, tecnicamente, este problema. É possível que se chegue a um acordo mas a Câmara tem de avançar. Paramos tem mais de uma dezena de equipas amadoras e que necessitam de um campo».

A Saúde é um dos sectores que preocupa também o candidato socialista. Américo Gonçalves dir-nos-ia que tomará diligências para que o Centro de Saúde funcione a tempo inteiro com atendimento médico. Por outro lado, irá pugnar para que seja criada uma farmácia, «velha aspiração da freguesia».

O candidato socialista compromete-se a tudo fazer para que surja uma biblioteca da freguesia, lavadouros públicos nos lugares da Praia e da Quinta e «lutar para que a freguesia seja dotada de áreas definidas que incentivem ao investimento e criem postos de trabalho».

— E a Telescola, irá continuar? «Pugnarei para que a nova escola preparatória seja uma realidade e se situe num local limite entre as freguesias de Silvalde e Paramos. A Telescola

está a funcionar porque tem havido pressão dos pais e dos professores. Claro que a Junta não foi devidamente informada e não sabia que estava a defender uma coisa — a Telescola — e o perder uma maior — a nova escola».

— E se perder nestas eleições?

«Serei uma oposição construtiva. Não serei dos que tudo fazem para impedir um bom trabalho da Junta.»

PSD QUER APROVEITAR AJUDAS DO REE

Ultrapassar o contencioso que existe com o Regimento de Engenharia de Espinho, usufruindo o máximo que for possível das «máquinas colocadas a favor da freguesia» é uma das metas do candidato pelo Partido Social Democrata (PSD), Carlos José Fernandes Teresinho.

Todavia, o candidato social-democrata não nos faria grandes revelações dos seus projectos, argumentando que, embora «haja um programa já elaborado pela equipa que compõe a lista, achamos conveniente divulgá-lo na altura oportuna».

Carlos Teresinho afirmaria estar interessado em fazer uma «campanha limpa e sem ataques pessoais. Claro que se houver ofensas... não sou santo. Terei de me defender».

E continuando: «Quando escolhi os elementos que compõem a lista, ponderei muito e posso dizer que são pessoas muito honestas e sinceras. Prometem trabalhar em prol da freguesia que tem sido a mais desprezada no que diz respeito a apoio camarário».

— Mas está optimista de que haverá uma mudança com a próxima Câmara?

«Claro que teremos boas relações com a Câmara já que acreditamos que o PSD vai ganhar. Estamos optimistas que virá resolver os problemas da freguesia».

E são muitos? «Antes de mais, devo afirmar que um presidente da Junta só poderá trabalhar se contar com

o apoio da Câmara. Volto a repetir que creio que o PSD irá ganhar a Câmara. No entanto, se for o PS serei um presidente que irá reivindicar a resolução dos seus problemas. Estamos convictos que ganharemos já que contamos com o bom senso e a colaboração dos pa-

portivo que muita falta faz já que muitas são as equipas amadoras que existem.

«Continuo a afirmar: temos de aproveitar as ajudas do quartel do Regimento de Engenharia de Espinho. Temos de nos dar bem. Que interessa estarmos sempre às turras? Se o quartel



CARLOS TERESINHO (PSD):
«PROCURAREI UMA CAMPANHA LIMPA MAS SE HOVER OFENSAS... NÃO SOU UM SANTO...»

ramenses, para que possamos trabalhar no sentido de se sair da pasmaiceira.

«Quanto aos problemas, claro que eles existem. Mas preocupamo-nos bastante com a juventude. Em Paramos não se tem olhado para ela. Temos projectos para um parque des-

e a carreira de tiro devem mudar não é um problema da Junta, já a ultrapassa».

Carlos Teresinho consideraria ainda que outra prioridade em Paramos aponta para o adro da Igreja. «Há que embelezá-lo e arranjá-lo». E ficaria por aqui.

MANDATOS PASSAM PARA 4 ANOS

ELEITOS NAS ASSEMBLEIAS SERÃO REDUZIDOS

O Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, alterou o número de eleitos nas assembleias de freguesia e municipais, em relação ao regime vigente (Lei n.º 79/77, de 25 de Outubro), a partir de 1986.

Esta última Lei estabelecia que o número de membros da assembleia de freguesia era de 27 quando o número de eleitores fosse superior a 20.000, de 19 quando fosse igual ou inferior a 20.000 e superior a 5.000, de 13 quando fosse igual ou inferior a 5.000 e superior a 1.000 e de 9 quando fosse igual ou inferior a 1.000. Enquanto que o primeiro Decreto-Lei estabelece que serão respectivamente de 19, 13, 9 e 7.

Nas assembleias municipais, a referida Lei estabelecia que o número de membros eleitos directamente não poderia, em qualquer caso, ser inferior ao quintuplo do número de membros da respectiva câmara municipal e o Decreto-Lei estabelece que não poderá ser inferior ao triplo do mesmo número. Assim, na Câmara de Lisboa, o número de deputados municipais que era de 85 (eleitos directamente) passou para 45; o Porto, de 65 para 39; nos municípios com 100.000 ou mais eleitores, de 55 para 33; nos de mais de 50.000 e menos de 100.000, de 45 para 27; nos de mais de 20.000 e menos de 50.000, de 35 para 21 — caso de Espinho — e nos de 20.000 ou menos de 25 para 15.

Estas alterações significativas poderão trazer algumas modificações na vida política das freguesias e municípios, embora a primeira reacção seja positiva pois que um dos grandes problemas era conseguir encontrar o número necessário de cidadãos que estivessem interessados em participar nas listas eleitorais. Em pequenos municípios onde o número de indivíduos que participam na vida política é reduzido, encontrar cerca de uma centena de candidatos para as assembleias de freguesia, municipais e vereação que multiplicando pelas três ou quatro listas, obrigava a uma movimentação de quatrocentos cidadãos, era um trabalho árduo visto que o número de leitores não ultrapassa os três a quatro mil.

Nesta perspectiva, a redução do número de mandatos foi positiva para o funcionamento dos partidos, e por consequência para a democracia local.

No cómputo geral, a redução do número de membros das assembleias de freguesia e municipais tem aspectos positivos na organização das listas eleitorais, nas despesas do seu funcionamento com o pagamento de menos senhas de presença e no seu funcionamento prático, mas a democraticidade do Poder Local pode ser teoricamente afectada pois que as resoluções são tomadas por um número mais reduzido de membros.

Entretanto, também houve alteração na duração dos mandatos — que passam de 3 para 4 anos.

CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Acaba de ser posto em discussão pública o projecto de «Código da Administração Local» o qual, quando for aprovado, reunirá um conjunto de diplomas dispersos relativos às autarquias locais, sistematizando-os e renovando-os.

A elaboração do projecto foi decidida pelo IX Governo Constitucional e concretizada pelo então ministro Eduardo Pereira, durante cujo mandato foram, aliás, aprovados ou revistos importantes diplomas, como a Lei das Autarquias, a Lei das Finanças Locais, a Lei da Delimitação de Investimentos entre a Administração Central e a Administração Local e a Lei reguladora da autonomia organizativa dos municípios.

O projecto, agora em discussão, sistematiza esses e muitos outros diplomas, incluindo as partes ainda em vigor do velho Código Administrativo que durante decénios foi o diploma base da Administração Local.

Além do objectivo da sistematização, o projecto, cuja elaboração esteve a cargo do especialista Manuel Cabeçadas Ataíde Ferreira, cumpre ainda objectivos de renovação da legislação em vigor e de revogação de muitos diplomas avulsos.

Para os eleitos locais, o futuro «Código da Administração Local», que contém 341 artigos, irá certamente contribuir para um melhor desempenho da sua missão ao serviço das populações locais, pela maior facilidade de consulta e interpretação das leis que o mesmo proporciona.

O projecto agora distribuído corresponde a uma primeira fase de discussão pública, por ora restrita a organizações e entidades mais ligadas, ao Poder Local, como é o caso da Associação Nacional de Municípios Portugueses ou às publicações de especialidade.

Mais duas fases — de discussão pública mais alargada — se seguirão, para recolha de sugestões e críticas, permitindo a elaboração do projecto que finalmente estará em condições de ser aprovado transformando-se em Lei.

Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação — Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 — Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem de
roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

ELEIÇÕES

PRD APOIA CANDIDATURA DE ROLANDO DE SOUSA?

Na sequência dos contactos com diversos candidatos à presidência da Câmara local — contactos esses a que já aludimos — o PRD espinhense deverá, em breve, pronunciar-se sobre qual o «cabeça-de-lista» a que emprestará o seu apoio, ou se não dará qualquer indicação de voto aos seus simpatizantes. Recorde-se que os renovadores-democráticos só concorrem em Espinho à Assembleia Municipal.

Na linguagem do partido, expressa em comunicado que nos foi enviado, os elementos colhidos nas conversas com os vários «cabeças-de-lista» «estão, neste momento, a ser avaliados para eventuais desenvolvimentos».

O documento fica-se por aqui nesta matéria mas corre insistentemente que o PRD virá a apoiar a candidatura do socialista Rolando Nunes de Sousa.

O comunicado reporta-se também aos últimos passos do partido para a sua implantação em Espinho. Foi já nomeado um secretariado permanente (composto por Fernando Pinto, José Carlos Leitão, José Luís Peralta e Nunes Cameiro) e estão a ser criadas uma comissão técnica eleitoral e uma outra para organização do partido.

O PRD tem já a sua sede local, sita na Rua 19, n.º 287.



CDS: TRIBUNAL CONSTITUCIONAL ACEITA LISTA HORÁCIO MARÇAL

O Tribunal Constitucional pronunciou-se já sobre o caso da duplicação de listas CDS, tendo decidido a favor da lista de que é mandatário Jorge Carvalho — ou seja, a que foi imposta pelos órgãos distritais do partido, nomeadamente pelo dirigente centralista aveirense Horácio Marçal.

AUTOMOTORAS JUGOSLAVAS NA LINHA DO VOUGA

Muito em breve, na linha férrea do Vale do Vouga, entrarão em circulação automotoras jugoslavas que irão trazer algumas inovações e um certo alívio aos defensores da continuação da via. De facto, se os Caminhos-de-Ferro Portugueses investem cerca de mil e seiscentos contos em reparações-adaptações da linha bem como na manutenção dos 40 veículos que por ora circulam nas vias do Vale do Vouga e Tua não terão intenções de dar cumprimento ao que foi «badalado», isto é, ao seu encerramento.

Para experimentar a adaptação da via, uma composição —

uma automotora e duas carruagens — efectua uma viagem até Aveiro e o resultado foi bastante positivo. Com estas inovações, as viagens serão, também, mais rápidas já que, de 40 quilómetros/hora, se passará ao 60 o que trará maior comodidade a quem viaja. E tudo indica que o troço da Semada a Espinho, ao contrário do que afirma, poderá dar lucro à CP. Mas o que é mais importante, ao fim e ao cabo, é que as populações não serão impedidas de utilizar o comboio como transporte que necessitam.



PRÉMIO JERÓNIMO REIS É ENTREGUE AMANHÃ

A cerimónia de entrega do prémio pecuniário arquitecto Jerónimo Reis terá lugar amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no hotel «Praia-golfe».

Como é do conhecimento público, o prémio em questão foi instituído pela Junta de Freguesia de Espinho, em Março de 1984, para o aluno mais classificado de Espinho que frequenta o curso de arquitectura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto e Faculdade de Arquitectura da mesma cidade.

Na cerimónia, o arquitecto Carlos Guimarães, daquela escola, fará uma conferência sobre o tema «Arquitectura e a construção da cidade».

O CARRO À FRENTE DOS BOIS

Continuado da 1.ª página

Com efeito, após ter convocado todos os candidatos à presidência da Câmara, nas próximas eleições, bem como publicado em vários jornais que o local do debate seria no salão nobre, é que a APU decidiu solicitar a sua cedência ao Município. Pois é! Isto de colocar os carros à frente dos bois traz sempre amargos de boca e o pedido acabaria por ser indeferido com apenas o voto contra do vereador comunista, Casal Ribeiro. Mas eis alguns extractos da discussão:

Joaquim Ribero — «Se for o salão da Piscina Municipal, estou de acordo. Aqui, no edifício da Câmara, não. Isto terá a intenção de criticar os próprios órgãos autárquicos e trata-se de pré-campanha eleitoral».

Carvalho e Sá — «Não concordo que seja aqui já que aponta nitidamente para a

campanha eleitoral. E isso não pode acontecer num edifício público».

Casal Ribeiro — «Sou da APU mas também não concordo com a cedência do salão nobre da Câmara. No entanto, alerta para o facto de ter havido aqui já manifestações idênticas levadas a cabo por outras forças partidárias. Por isso, votarei favoravelmente o pedido porque já houve um debate que, de certo modo, aponta no mesmo sentido».

Rolando de Sousa — «Não concordo que o salão nobre da Câmara sirva para debates deste tipo. Lamento — e deve-se dizer à organização — que se marque o local sem se dar conhecimento prévio à Câmara».

Luis Albemaz — «O que a organização pede é a cedência do salão nobre da Câmara. Ora, a Câmara deve responder se aceita ou não».

O pedido seria indeferido mas Artur Bártolo ficaria encarregue

de entrar em contacto com a Comissão Coordenadora da APU e resolver a questão, já que se poderia acordar em se realizar o debate no salão novo dos Paços do Concelho.

Artur Bártolo — «Mereço a confiança da Câmara para despachar o assunto?»

Joaquim Ribero — «Despachar o quê?»

Artur Bártolo — «Pelos vistos, não tenho a confiança da Câmara toda...»

Joaquim Ribero — «Tem. Mas só concordarei se o debate se realizar fora do edifício dos Paços do Concelho».

PLANO DE ACTIVIDADES

Foram aprovados o Plano de Actividades da Câmara e o Orçamento Municipal para 1986. Os documentos serão enviados à Assembleia e Conselho municipais, conforme a lei o determina.

UMA OBRA ÍMPAR: O CENTRO SOCIAL LUSO-VENEZOLANO

Em despacho de Caracas, demos recentemente uma notícia referente ao Centro Social Luso-Venezolano, na qual releávamos o entusiástico apoio que lhe vem sendo dado por portugueses radicados na Venezuela, traduzido pela aquisição de títulos que vão permitir a curto prazo a edificação de uma obra ímpar nos arredores de Espinho, mais concretamente em Nogueira da Regedoura. Estranhámos nessa notícia que tenhamos sido obrigados a «percorrer» tantos milhares de quilómetros para tomarmos conhecimento do local exacto onde vai ser construído aquele Centro Social, já que durante os contactos que havíamos tido com os responsáveis, aqui em Espinho, eles sempre se fecharam no maior mutismo.

Afinal, havia uma explicação para esse facto. Em carta que nos escreve, assinada pelo seu presidente Manuel Ferreira dos Santos, o Centro Social Luso-Venezolano esclarece que a transacção do terreno só há

pouco foi possível concretizar, ou seja no preciso momento em que chegávamos a Caracas e dali remetíamos para o jornal a crónica publicada. Negociações anteriores com proprietários de outros terrenos, nunca havia sido possível levar a bom termo, adiando sucessivamente a solução de um problema que não deixava de preocupar os autores da ideia.

Donde se conclui que houve uma coincidência de factos entre a aquisição do terreno e a divulgação da nossa notícia.

No ofício recebido diz-se, ainda, que a «criação do Centro Social Luso-Venezolano não obedece a imitações de outras associações congêneres que porventura existam na Venezuela, já que estamos criando uma colectividade para que seja ela própria, com as suas características, e que satisfaça os anseios daqueles que com o seu carinho e apoio a ela aderiram».

Nós que por mera e feliz casualidade assistimos ao «nascimento» da obra e demos aos

seus autores o apoio possível, teremos naturalmente de nos congratular com o êxito do trabalho desenvolvido durante os meses que mediaram entre os passos iniciais e a aquisição, agora concretizada, dos terrenos onde vai ser erguido o Centro Social.

Fica a promessa de que continuaremos a dedicar-lhe a nossa melhor atenção.

A.G.

AGENDA

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 54\$95 e 60\$95 □ Marco, 61\$60 e 62\$80 □ Franco belga, 2\$88,5 e 3\$08,5 □ Cruzeiro novo, \$00,9 e \$01,9 □ Dólar Canadano (notas de 1 e 2), 117\$45 e 119\$95 □ Dólar canadano (notas maiores), 117\$95 e 120\$45 □ Peseta, \$97,8 e 1\$09,8 □ Dólar dos EUA (notas de 1 e 2), 162\$10 e 165\$60 □ Dólar dos EUA (notas de 5 a 1000), 162\$60 e 166\$10 □ Franco, 20\$20 e 20\$90 □ Libra irlandesa, 191\$40 e 195\$40 □ Libra inglesa, 230\$95 e 235\$45 □ Franco suíço, 75\$00 e 76\$50 □ Bolívar, 9\$50 e 10\$50 (Em 13/11/85).

MARÉS

PREIA-MAR — Quinta-feira, 10.41 e 23.27 □ sexta-feira, 11.37 □ sábado, 00.21 e 12.22 □ domingo, 00.49 e 13.00 □ segunda-feira, 01.22 e 13.35 □ terça-feira, 01.54 e 14.09 □ quarta-feira, 02.26 e 14.42

BAIXA-MAR — Quinta-feira, 04.27 e 17.12 □ sexta-feira, 05.26 e 17.51 □ sábado, 06.12 e 18.36 □ domingo, 06.50 e 19.09 □ segunda-feira, 07.24 e 19.39 □ terça-feira, 07.57 e 20.09 □ quarta-feira, 09.38 e 21.11.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estações dos Correios 720335 □ Defesa de Espinho 721525.

PAR... LAMENTO

OS CONTENTORES

Já várias vezes temos alertado para o perigo que constitui a colocação dos contentores do lixo em plena faixa de rodagem. Após o primeiro reparo que fizemos sobre o assunto, focando o caso particular da Avenida 8, esses contentores foram retirados para o passeio mas pouco tempo depois voltavam à artéria. Decerto que assim se facilita a vida aos «almeidas» mas dificulta-se a do automobilista.



A «cratera» do cruzamento das ruas 20 e 33

...E OS BURACOS CONTINUAM

Concordamos que começa a ser um pouco fastidioso estar sempre a falar dos buracos que continuam a crescer por todo o concelho. No entanto, alguns há que são mesmo «chatos» e... perigosos. É o caso do que se encontra no cruzamento da Rua 33 e 20 e dos que se multiplicam na Rua 26, perto da 33. Verdadeiras crateras, esses buracos são, também, um verdadeiro atentado às viaturas.

DOIS GRUPOS, O MESMO NOME — UMA POLÉMICA QUE RESISTE

SUSTENTA

MANUEL RODRIGUES

RANCHO

«O OUTRO É UMA TRAIÇÃO À MEMÓRIA»

Por mais incrível que pareça, não há dilúvio que extinga a chama bairrista dos verdadeiros amantes da sua terra, nomeadamente dos que se entregaram (e entregam) à comunidade, de alma e coração.

Inseri-se neste âmbito, o espinhense Manuel Rodrigues, também conhecido pelo Oscar Rodrigues que foi, é e será um orfeonista dos sete costados. Ao longo de décadas, Oscar Rodrigues assistiu a várias metamorfoses do «seu» Orfeão, cujos altos e baixos, pela sua sensibilidade, foram encarados com grande optimismo e muita esperança, mesmo aquando da sua maior interrupção que durou até 1978.

Em consequência dessa imprevista paragem, surgiu na cidade um segundo Rancho Juvenil de Espinho. A polémica, naturalmente, não se fez esperar. Os espinhenses sentiram que algo de injusto estava a acontecer e que alguém procurava o conflito com uma antiga colectividade com dezenas de décadas de existência.

Se interessava prosseguir com a actividade do RJE, logicamente que havia que considerar, em primeiro lugar, constituir-se uma equipa de cidadãos que fizessem ressurgir o Orfeão de Espinho. Simultaneamente, todas secções: rancho, coral, teatro e variedades, poderiam prosseguir com a actividade que ao longo dos anos lhes granjearam enorme reputação.

Assim não aconteceu e o caso continuou a dar que falar, porque entretanto, algum tempo mais tarde, o Orfeão ressurgiu e então aparece-

□ AGOSTINHO ALMEIDA

ram dois ranchos com o mesmo nome: O «Juvenil» do Orfeão, legítimo e galardoado em 1932 pela esposa do então presidente da República, marechal Carmona, e outro, o «Juvenil» que substituiu os «Miosótis» do Rio Largo!!!

Com a passagem do «7.º aniversário do ressurgimento» do segundo rancho juvenil, novamente sentiram a ofensa que continua a persistir, dividindo os espinhenses, criando confrontos

indesejáveis e em nada contribuindo para a não proliferação de «Juvenis» nesta linda cidade de Espinho.

Para melhor nos falar sobre o assunto, escutámos o sr. Oscar Rodrigues, que começou por nos dizer:

«Neste momento, estou bastante indignado com o que se está a passar, relativamente ao segundo Rancho Juvenil de Espinho. Não posso deixar passar em claro a citação da passagem de sete anos de ressurgimento do se-

gundo rancho, por achar que é uma traição à memória de Fausto Neves. Saliento, aqui, para os que não sabem, que o Rancho Juvenil de Espinho, nasceu em 1929, após transição do Rancho Infantil de Espinho, também pertença do Orfeão de Espinho. A partir de então muitas foram as actuações ao longo do país. Os primeiros componentes foram, entre outros, os seguintes: Fausta Valente, Fausta Marçal, Albertina Marques, Gina Marques, Belina Almeida, Irene Costa, Ester Barros, Umbelina Almeida, José Marques, Lemos Pinheiro, António Vieira, Benjamim Gil, Alvarinho Reis, etc. Alguns destes cidadãos, infelizmente, já não pertencem ao número dos vivos».

solicitações eram constantes: «num festival distrital que teve lugar em Estarreja, em 1965, o grande etnógrafo que era o dr. Pedro Homem de Mello lamentou que o RJE não tivesse carácter folclórico, tecendo rasgados elogios ao rancho vareiro que obteve a maior ovação entre nove grupos de grande nomeada que actuaram nesse espectáculo supervisionado pelo dr. Homem de Mello», dizia-nos, ainda, com saudade, Manuel Rodrigues.

Curiosa a lucidez e a forma como nos narra estes factos. Parecem pedaços da sua própria vida. Ele, o «Oscar» Rodrigues que recolheu os «tarecos» do Orfeão a quando da sua paragem. Ele que dançou, cantou e ensaiou o rancho e outras secções, que se dignou colher elementos para ser o historiador dessa antiga colectividade de cultura, vê, nos últimos anos o insólito acontecer: a criação de um novo Rancho Juvenil de Espinho, para usufruir do «currículo» da antiga colectividade do Orfeão.

PROFANAÇÃO À MEMÓRIA DE FAUSTO NEVES PELA DETURPAÇÃO DAS SUAS MÚSICAS

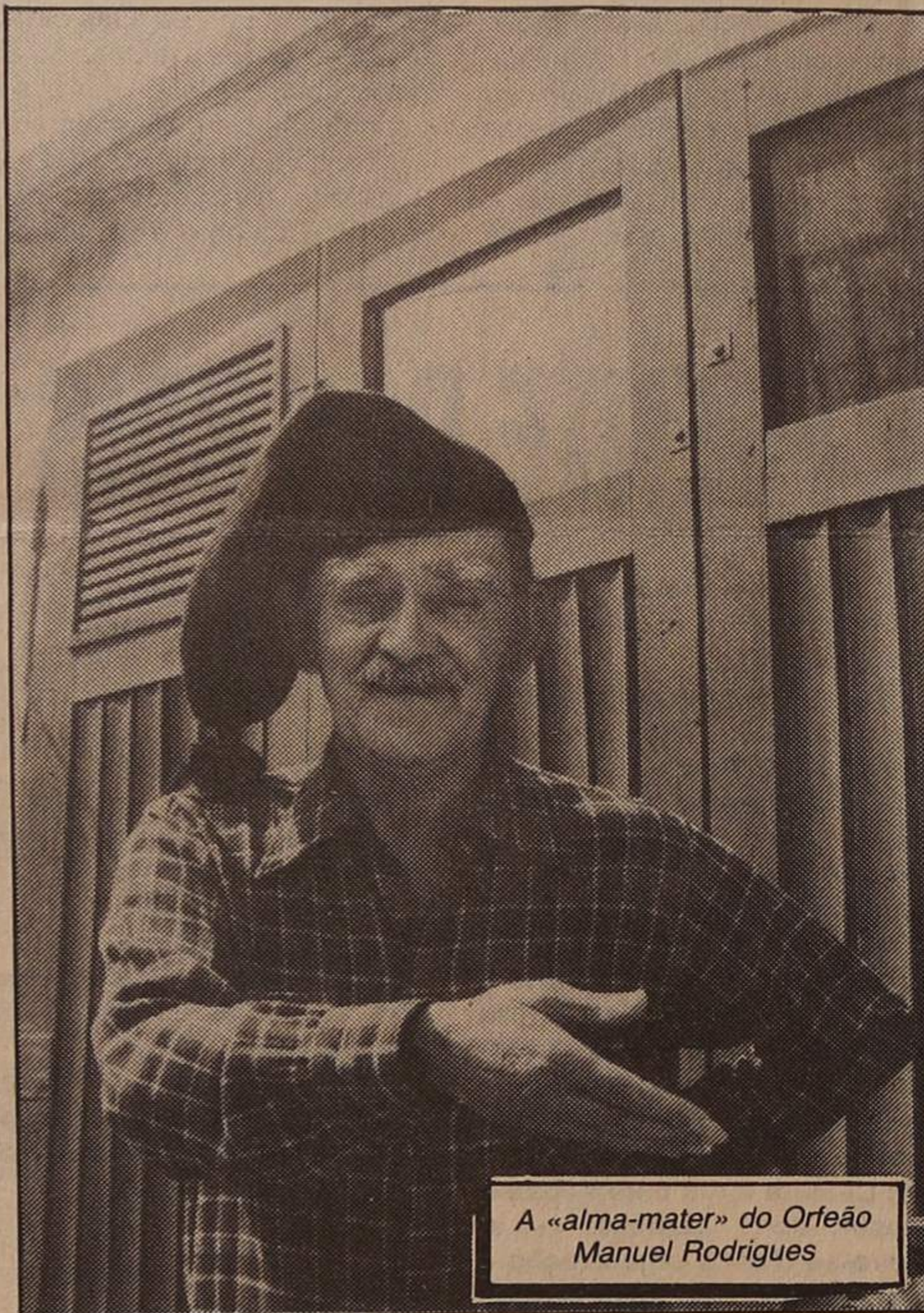
Prosseguindo, Manuel Rodrigues contar-nos-ia ainda:

«Estou lembrado também de um grande festival na Figueira da Foz, perante 50 mil pessoas, entrando em competição 26 considerados agrupamentos. A nossa actuação foi de tal ordem, que o presidente da Comissão Municipal de Turismo nos convidou, imediatamente, para que garantíssemos a presença no ano seguinte. As músicas de Fausto Neves eram muito apreciadas. Mais tarde, o segundo «Juvenil de Espinho» deturpou, com arranjos, as referidas músicas, o que eu considero uma profanação à memória do grande compositor e maestro que foi Fausto Neves. É lamentável que estas coisas aconteçam para além dos erros atrás referenciados».

SOFRIMENTO A LONGA DISTÂNCIA — QUE O DIGA A D. MARIA DE SA

Por imperativos da sua vida, uma das antigas orfeonistas que sempre foi devotada servidora, teve de ausentar-se de Espinho e mais propriamente de Portugal, para os Estados Unidos da América. Sempre que pode desloca-se à sua terra e vive os problemas do «seu» Orfeão mais de perto. Soubemos que recentemente esteve em Espinho, portanto que nos diz à sua passagem pela «Rainha da Costa Verde» desta orfeonista, sr. Rodrigues:

«Olhe, foi uma saudade imensa que recordámos vivências do Orfeão. D. Maria de Sá sente-se indignada, como qualquer outro espinhense consciente, do que se passa com a traição ao verdadeiro Rancho Juvenil de Espinho. Ela vive com tanta intensidade o seu amor ao Orfeão, que mandou confeccionar para si e



A «alma-mater» do Orfeão Manuel Rodrigues

GRANDE ADMIRAÇÃO DO SEMPRE LEMBRADO ETNOGRAFO PEDRO HOMEM DE MELLO

Prosseguindo: «Entre muitíssimas actuações do Rancho Juvenil de Espinho, destaque-se em 1932, quando representou Portugal no Palácio de Cristal, tendo sido condecorado com a «Ordem de Benemerência» e duas vezes convidado pela esposa do presidente da República da época, marechal Carmona, para se exhibir em Lisboa, tal era o agrado».

Porém, com algumas paragens ao longo da sua carreira, o Rancho Juvenil de Espinho nunca chegou a ressentir-se desses intervalos, já que em actividade as

«Defesa de Espinho» — N.º 2799
21/11/85

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 111

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do Art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em 24 de Maio de 1985, foi concedido a OSVALDO MARQUES DA SILVA, residente no Lugar da Estrada, Freguesia de Cortegaça, Concelho de Ovar, o Alvará de Licença n.º 8/85, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito no Lugar de Sisto, Freguesia de Silvalde, deste Município, com as seguintes confrontações: Norte com os Herdeiros de Paulo Alves Fernandes, a Sul com regueira, a Nascente com a Estrada Nacional

n.º 109 e a Poente com caminho, inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Silvalde, sob o artigo 1502, ficando sujeito ao número total de 4 lotes.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal Defesa de Espinho e no Diário da República.

E eu, João Vicente Lopes, Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi e assino.

Espinho e Paços do Município, 12 de Novembro de 1985.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Artur Pereira Bártolo

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 4 de Dezembro de 1985, pelas 21h00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Leitura da Acta da última Assembleia;
2.º — Apreciação, discussão e aprovação do 1.º orçamento suplementar para o ano de 1985;

3.º — Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1986;

4.º — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 14 de Novembro de 1985

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
José Pereira de Oliveira

JUVENIL É O DO ORFEÃO DE FAUSTO NEVES»

para o marido trajos do RJE para apresentação numa festa de emigrantes, em Denbury (EUA), causando grande sucesso, a ponto de lhes ser pedidos os trajos para exposição numa montra da cidade, sendo muito apreciados pelos norte-americanos visitantes da exposição».

JOAQUIM TATO
— UM GRANDE DEFENSOR DA PRIVACIDADE DAS SECÇÕES DO ORFEÃO DE ESPINHO

Estamos recordados que o falecido espinhense, Joaquim Tato, que era um dos



Maria de Sá — na ausência também se sofre

grandes historiadores de Espinho, debatia-se bastante pela privacidade das secções genuínas do OE. Quero sr. Rodrigues comentar, com mais precisão e pormenores, esse bairrismo do saudoso Joaquim Tato:

«Com toda a satisfação. Joaquim Tato era um dos espinhenses que vivia com muita intensidade os problemas da sua terra natal. Este caso do aparecimento do segundo «Juvenil de Espinho», causou neste cidadão também profunda preocupação. Poderei até citar uma transcrição parcial do «Espinho Vareiro» publicada em 9-11-79, com o título: «Em volta do rancho juvenil: Ultimamente tem havido para aí uma espécie de polémica derivada da formação de um conjunto (tipo popular-folclórico) que, segundo uns, tenta usar a designação de Rancho Juvenil de Espinho. Achamos ver neste procedimento algo de estultícia». Mais adiante, depois de condenar o procedimento de usufruir de uma fama alcançada ao longo de muitos anos, fazia votos para que o genuíno Rancho Juvenil de Espinho continuasse a fazer ouvir «o estribilho «Santa da Minha Fé».

Pela nossa parte, fazemos votos para que o Orfeão de Espinho, com todas as suas secções criadas pelos falecidos Fausto Neves, muito bem colaborado por Alberto Barbosa (Beka) e Carlos Moraes, prossiga na sua nobre caminhada, sem oposição concorrencional que mais não vise se não lançar confusão.

Cinanima

EUA O MAIS PREMIADO

Com a atribuição de prémios, nas várias modalidades, pelo júri internacional, terminou a 9.ª edição do Cinanima — Festival Internacional de Cinema de Animação — que, durante cinco dias, teve lugar no cinema do Casino Solverde, nesta cidade. O júri, constituído por Vasco Branco e Carlos Barradas (em representação de Portugal),

mosquitos nos ouvidos das pessoas?», dos EUA e «O rapaz e o cisne das neves», do Canadá; categoria J: «Contos irreais», da URSS. Não foram atribuídos prémios nas categorias A (filmes até 3 minutos de duração) e E (publicidade).

Com menções honrosas, o júri decidiu distinguir a produção da Panómia Film Studio, a mú-

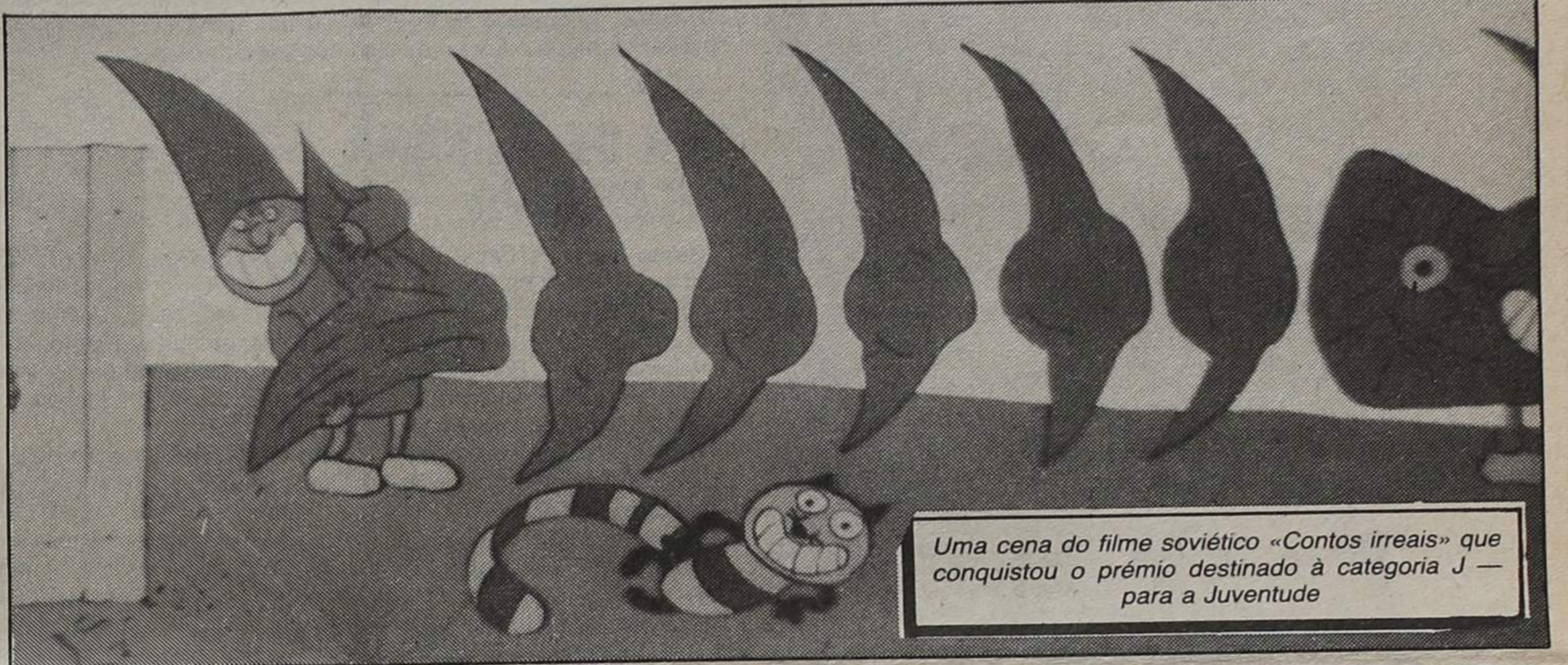
cesa do Fogo acaba nos braços de Lam, único sobrevivente de um massacre ao seu povo, loiro e musculoso.

A «Lanterna mágica», apresentada pela mão da simpática italiana Laura Zotti, mostrar-nos-ia um espectáculo... mágico. Ela própria conseguiria transpor o público para um

tempo que já não existe. Vestida à época vitoriana, Laura Zotti levou até ao cinema do Casino um espectáculo dificilmente esquecido.

Posto isto, há que dizer, com justiça, que esta edição do Cinanima foi, sem dúvida, o melhor de sempre. Até p'ró ano.

M.F.



Uma cena do filme soviético «Contos irreais» que conquistou o prémio destinado à categoria J — para a Juventude

Gerrit Van Dijk (Holanda), Osvaldo Cavandoli (Itália), Rank Munitic (Jugoslávia) e Thierry Steff (França), galardoou os seguintes filmes:

— Categoria B: «A casa n.º 42», da Jugoslávia e «Kubick», da Bélgica; categoria C: «O tempo de nada serve», da Hungria; categoria D: «A história de um soldado», dos EUA; categoria F: «O balão» da Índia e «O mundo maravilhoso da Escrita», da Roménia; categoria G: «Curious George II», dos Estados Unidos e «A alvorada», da Hungria; categoria H: «Como vêem os olhos da rã», dos EUA; categoria I: «Porque zumbem os

sica de Norman Roger, William Little John pela animação de «História do soldado», a banda sonora do filme «Como vêem os olhos da rã». Foram ainda distinguidos os filmes «Espírito gentil», da Polónia, «Criminal tango», da França e «O menino de fogo» pela técnica de imagens.

O prémio Alves Costa, atribuído pelos jornalistas presentes no Cinanima, coube ao filme belga «Kubick», tendo ainda merecido uma menção honrosa o «Espírito gentil», da Polónia.

Alguns pontos altos tiveram lugar nesta edição do Cinanima. Com efeito, não salão nobre da Piscina Municipal, Alvaro Patrício apresentou uma exposição muito interessante. «Algumas coisas mágicas» levaria o público a «descobrir» a intenção de Patrício...

Na quinta-feira passada, pelas 23.45 horas, com a sala completamente lotada, seria exibido o filme do realizador francês Picha, «Tarzoon, a vergonha da selva», uma hora e meia de boa disposição e muita imaginação.

No sábado, pelas 17.30 horas, seria apresentado, em antestreia, a grande produção de Ralph Bashki, «Tgra — o fogo e o gelo». Trata-se de uma longa-metragem em que a técnica é a rotoscopia, sistema que, simplesmente, se reconduz a fazer o filme em imagem real para depois se transpor para desenho o material filmado. Depois, há, então, lugar ao processo imagem por imagem, característico da animação. Cheio de acção e intriga, «Tgra-o fogo e o gelo» mostra-nos que os maus são sempre feios e estúpidos e os bons belos e vencedores. E depois da violência toda, há um final cheio de romance e corações apaixonados: Tgra, a prin-



Alves Costa entrega o prémio ao realizador de «Kubick» atribuído pelos jornalistas presentes

VENHA VISITAR-NOS SOMOS O SEU NOVO CENTRO DE ESTÉTICA

FACE DOURADA, L.ª

ESTETICISTA * VISAGISTA * MASSAGISTA

— «Existimos para a servir melhor»

Aberto das 09 às 20 h

de 2.ª a sábado inclusive

RUA 8, N.º 359-ESQ. C/ A 11

Telef.: 725157 — ESPINHO



RTP: O «REMÉDIO» SERÁ A CONCORRÊNCIA

Já tínhamos acesso, embora não nas melhores condições, às emissões do primeiro canal espanhol e estamos a dar os primeiros passos na captação do segundo. Qualquer dia teremos em nossas casas a TV Galícia.

Entretanto, a TVN — Televisão Regional do Norte, lançou há dias uma emissão experimental, que pôde ser vista na zona da Póvoa de Varzim, e anuncia-se para Janeiro as emissões em Portugal do programa internacional «Olympus», agora rebaptizado «Europa». E certo não ficaremos por aqui.

O monopólio da RTP, que a Constituição (ainda) sustenta, está a cair.

Com 3 mil funcionários, a RTP não tem conseguido fazer melhor que a modesta TDM — Teledifusão de Macau, que emprega somente duzentas pessoas e consegue pôr no ar 48 horas de emissões — nas línguas portuguesa e chinesa.

Limitando-se a passar «enlatados» e usando e abusando das legendas — num país com um alto índice de analfabetismo —, com noticiários sem «garra», sem ritmo, «his master's voice», a RTP vive, em termos de audiência, das novelas brasileiras. Televisão insípida esta, que não inodora (cheira... a Lisboa), a RTP está, como se depreende do exposto, «condenada» a melhorar a sua programação — e melhorá-la substancialmente, sob pena de vir a ficar com uma audiência comparável à de qualquer estação local de radiodifusão....

A concorrência faz maravilhas e quem ainda tiver dúvidas vai perdê-las. — J.G.J.

CASINO SOLVERDE ESPINHO

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO

ao nível das melhores da Europa

- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

ROTEIRO

AGUARELAS E DESENHOS NA GALERIA SOLVERDE

Eduardo de Lemos e Eliana Cristina são os artistas que, desde a passada terça-feira, expõem os seus trabalhos na Galeria de Arte do Casino Solverde e que poderão ser vistos até ao próximo dia 6. Eduardo Lemos, que expõe aguarelas, nasceu em Lisboa no ano de 1936. Tem, portanto, 49 anos de idade. Possui o Curso d'Artes Decorativas António Arroio e foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian na Alemanha e Áustria para estudar cenografia de televisão. Aliás, presentemente trabalha numa empresa de televisão. Participou em várias exposições colectivas e promoveu individuais, tendo sido a última na Galeria do Hotel Alfa, em Lisboa. Está representado em várias colecções particulares em Portugal continental, Irlanda, Estados Unidos da América, Madeira, Holanda, Suécia, Noruega e Suíça.



Aguarela de Eduardo Lemos «Levitação», de 1985

Sobre o seu trabalho, afirmou Eduardo Lemos: «A minha pintura flutua diafanamente no espaço, o belo dentro do estranho e uma visão apocalíptica do nosso microcosmos; não, pois, o real simples e cómodo mas, um pouco mais à frente, algo que obrigará a meditar».

Somente com 12 anos de idade, Eliana Cristina expõe os seus primeiros desenhos (retratos) na Escola Jomalista Campos Ribeiro, no Rio de Janeiro. Hoje, com 27 anos, é vista, por Henrique Madeira, como uma «**pintora empreendedora e sensível**» e o seu trabalho tem o propósito «**de sublimar o real imediato e também o predomínio diurno dos tons e colorações**».

Eliana Cristina veio do Brasil para a Europa mas, entre as exposições que realizou, salientam-se em 1974 nos Estados Unidos da América, em 1977 no «Shopping Center da Gávea», em 81 na Escola de Artes Visuais do Parque Laje e Feiras Públicas de Artes Plásticas, em 1983, na Galeria Oscar Júnior e em 1985 na Galeria de Arte Sandiz no Rio de Janeiro. A sua última teve lugar na Galeria Bodilvivo, Lisboa.

«**Portanto, desevedemos e dialoguemos com as alegrias próprias de quem revela Arte, estes traços, pois, e estas propostas de absorções e vivências.**»

«007 — ALVO EM MOVIMENTO» NO CASINO

A emoção, o suspense, as peripécias desse senhor que se chama James Bond serão apresentadas até à próxima segunda-feira, no cinema do Casino Solverde, nas sessões normais. «007» é um agente secreto já bem conhecido do público que gosta deste tipo de aventuras. E o que é certo é que James Bond acaba sempre por castigar os maus e ficar em bem... Coisas de agente!

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Sexta-feira — RTP/1 — 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, Origens; das 13.35 às 17.15, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.35, Notícias; 18.50, O mundo da Ciência; 19.20, O mar e a terra; 19.50, O livro grande de Petete; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, Louco amor; 21.30, Televisão — a «caixa» que mudou o mundo; 22.30, Em Lisboa, uma vez; 23.30, Último jornal.

RTP/2 — 19.30, Desenhos animados; 20.00, Medicinas alternativas; 20.30, Godard seis X dois; 21.30, Directo/º; 22.30, Jornal da noite.

Sábado — RTP/1 — 11.30, Tempo dos mais novos; 14.00, Dar e receber; 14.25, Os três Dukes; 15.25, Sport Billy; 16.00, Direcção de Informação; 16.30, Programa musical; 17.30, O dia em que o mundo mudou; 18.15, o Louvre; 19.05, Parlamento; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.35, A grande barraca; 21.10, Rabo de saia; 22.00, Aplauso «Diana Ross»; 23.00, Último jornal; 23.15, Sábado especial «A noite dos mortos vivos».

RTP/2 — 18.30, Troféu; 20.00, RTP/Brasil; 20.30, O tempo das catedrais; 21.30, Terra mãe.

Domingo — RTP/1 — 10.30, 70 x 7; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, TV Rural; 13.30, Tempo dos mais novos; 15.00, No mundo ds Fraggles; 15.30, Sessão da tarde «A grande noite de Casanova»; 17.00, A Amazónia de Cousteau; 18.00, O outro lado da crise; 19.00, Top Disco; 19.50, Como, quem, porquê? 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Portugal, passado e presente; 21.00, Badarossissimo; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Último Jornal.

RTP/2 — 19.30, Novos horizontes; 20.00, Adágio; 20.30, Nós por cá; 21.30, Cineclube «O deserto vem, ho».

O GRANDE BACELAR

Quem não o conhece? Quem não o vê? Quem não o escuta? Quase todos passam por ele, quase todos o olham mas... quem o escuta? Quem lhe dá apenas uns minutos de atenção? Será que existe alguém? Não sei se sou o único mas penso que existem mais seres humanos com o mínimo de sensibilidade para se debruçarem sobre tantos «Bacelares» que por aí geminam.

Seremos nós os marginais? Será que é ele que nos marginaliza? Penso que isso não é importante. O importante é a vida. A vida que se gosta, a vida que se faz, a vida que se vive. Tu que me lês e tu que o conheces, já pensaste nisto? Não percas tempo. Escuta as suas palavras e reflecte sobre elas. Depois, não me venham dizer que é um bêbado, um mal-educado. Tenta compreendê-lo e ajudá-lo. Porque tu também bebes, também falas mal. Só que te escondes logo a seguir. Ele não. E o símbolo da anti-hipocrisia, do antipreconceitos. Não tem, como se costuma dizer, «papas na língua».

Mas não penses que ele só fala contra ti ou contra a sociedade. Ele conhece-se como tu nunca te conheceste. Ainda mesmo agora, há poucos minutos o ouvi dizer, parado mesmo no meio da linha férrea, em voz muito alta:

— Sou um bêbado, sou um bêbado, sou um estúpido!

Nunca o ouvi dizer como nós afirmamos que estamos fartos disto tudo. Ele é honesto, sensato, bom, compreensível com a vida que tem. Não julguem que sou o Deus do amor, porque sou igual a ti ou melhor dizendo, somos idênticos a ele. Só que estamos é carregados de preconceitos saturados de hipocrisia. Libertemo-nos de tudo isto e vamos olhar para ele como se fosse o nosso

companheiro do quotidiano. Eu sei que a sua voz se ouve a léguas e nós dizemos imediatamente: Vem aí a nortada, vamos ter mau tempo, vai chover...

E quando saímos de casa, todos direitinhos para ir para o futebol, para a tasca ou para jogar umas cartas em casa de amigos, chegando a altas horas da madrugada, carregados de sumo de uva e nem conseguimos ver a fechadura, com o nariz partido e, por vezes, para lá chegar tem de ser um amigo que, a muito custo, nos carrega às costas.

Escutai sociedade! Tentai compreendê-lo e reflecti sobre o motivo que o levou a e esta vida. Não o tratem mal, não o empurrem e não lhe chamem b' ebado. É ele o muito querido cá da terra — o grande Bacelar!

JOSÉ OLIVEIRA



FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1985 e 1986 acabadas de sair, Vimura, Paréta, Parati, etc.

— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS —

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) * Telefone 721735
ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

GARAGENS NA RUA 19 N.º 829

VENDEM-SE A POUCOS METROS DA FEIRA, PORTA AUTOMÁTICA

Informa e mostra: Livraria Académica
Rua 19 n.º 825

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567



CASINO SOLVERDE ESPINHO

Até dia 25 — 007 — ALVO EM MOVIMENTO — M/12 anos
Hoje, quinta-feira, às 24 h
ANGÚSTIA DE VIVER — I.M. 718 anos
Sexta-feira, às 24 h
O MEU NOME É NINGUÉM — N.A.M/13 anos
Sábado, às 24 h — DEBAIXO DE FOGO — M/16 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
CAPITÃO AMÉRICA — Todos
De 26 a 28 — HISTÓRIA DE UMA TRAIÇÃO — M/16 anos

FUTEBOL POPULAR

LEÕES GOLEARAM
PÁGINA SEGUINTE

TAÇA DE PORTUGAL

A contrastar com uma actuação desencantadora no «nacional» da II divisão, o Sporting de Espinho iniciou a sua participação na Taça de Portugal de forma brilhante, ao trazer de Leiria uma saborosa vitória por 2-0, que lhe dá o

FUTEBOL ESCLARECIDO IGUAL A VITÓRIA

passaporte para a segunda eliminatória. É certo que no campeonato (2.ª divisão, zona centro), o União de Leiria também não está a fazer nenhum figurão - ocupa a 10.ª posição - mas esse facto não diminuiu a vitória dos «tigres».

No «Municipal» leiriense, o Sp. Espinho apresentou-se com um futebol esclarecido, e que lhe permitiu o domínio do jogo, particularmente nos 45 minutos iniciais.

Reforçando o meio-campo, os «tigres» apostaram no contra-ataque e esta estratégia acabaria dando os seus frutos, ainda que só aos 79 minutos, altura em que Abel concretizou o primeiro tento. Quatro minutos depois, João Carlos finalizava a contagem.

Em Leiria, o Sp. Espinho fez alinhar: Silvino; Cruz, Vítor Manuel, Vieira e Eliseu; Da Rosa, João Carlos, Manuel Jorge e David (Zé da Pinta, aos 45 minutos); Luís Manuel (Hermínio, aos 66) e Abel.

RESULTADOS DA ELIMINATÓRIA

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes teams like Agueda - F. C. Porto, Chaves - Beira Mar, Gil Vicente - Boavista, etc.

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes teams like Caldas - Odivelas, Famalicão - Valongoense, Paredes - Vila Real, etc.

A próxima eliminatória está marcada para 15 de Dezembro desconhecendo-se se esta data vai ser alterada devido às eleições autárquicas que então decorrem.

REGRESSO DO «NACIONAL»

Já domingo, regressa o «nacional» secundodivisionário e o Sporting de Espinho desloca-se a Amarante. Os outros jogos da jornada: Leixões - Varzim; Paços de Ferreira - Rio Ave; Gil Vicente - Moreirense; Vizela - Famalicão; Felgueiras - Fafe; Vianense - Lourosa; e Tirsense - Paredes.

Recordamos que à 8.ª jornada - a última - a classificação era a seguinte:

Table with 5 columns: J, V, E, D, F-C P. Lists teams and their performance statistics.

ACADÉMICA REACTIVA SECCÃO DE XADREZ

Após alguns anos de inactividade, vai reabrir a secção de Xadrez da Académica de Espinho, começando praticamente do zero.

E intenção dos seus responsáveis procurar dar-lhe o nível que há anos atrás permitiu alcançar para o clube alguns títulos nacionais e regionais.

Para marcar o reinício da sua actividade, a secção vai levar a cabo, na sede do clube, no próximo dia 23, pelas 15 horas, uma sessão de xadrez computacional. Então, serão postos à disposição dos interessados vários computadores, contra os quais poderão testar as suas capacidades.

HÓQUEI EM PATINS: SENIORES COMEÇAM COM VITÓRIA

A Académica de Espinho iniciou da melhor maneira a sua participação no «nacional» da II divisão de hóquei em patins, ao levar de vencida a equipa do Termas por 9-0.

série C da zona norte, cujos resultados completos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes teams like Bom Sucesso-Esc. Livre, Cucujães-Carvalhos, etc.

ACADÉMICO PREPARA GRANDE PRÉMIO DE NATAL

O Clube Académico de Espinho está a preparar uma grande prova de atletismo, a disputar em 22 de Dezembro e designada Grande Prémio de Natal.

A prova destina-se a atletas populares e federados e conta com os patrocínios da Solverde e da Câmara Municipal.

O Grande Prémio iniciar-se-á com uma prova extra para atletas dos dois sexos dos 10 aos 13 anos - prova essa para 2 mil metros.

Haverá, depois, uma prova para masculinos (14 aos 17, 18 aos 34, 35 aos 40 e mais de 41 - estes os escalões) e femininos (14 anos em diante) que terá

uma extensão de 12 mil metros. O percurso é o seguinte: partida junto ao Casino, Av. 8, Rua 41, Rua 2, Rua 15, Avenida 8, pontão, estrada da Granja, estrada de Brito, Tabuaça, Ponte de Anta, Avenida 24, Rua 33, Rua 8, Rua 23, Rua 16, Rua 19, Rua 20, pontão, Avenida 8 e meta junto ao Casino.

Estarão em disputa taças, troféus, medalhões e prémios particulares.

As inscrições devem ser feitas até 19 de Dezembro para Clube Académico de Espinho, Avenida 8, n.º 1096, 4500 Espinho, telefone 724030.

VOLEIBOL

VITÓRIAS FRENTE AO ESMORIZ E AO GUEIFÃES

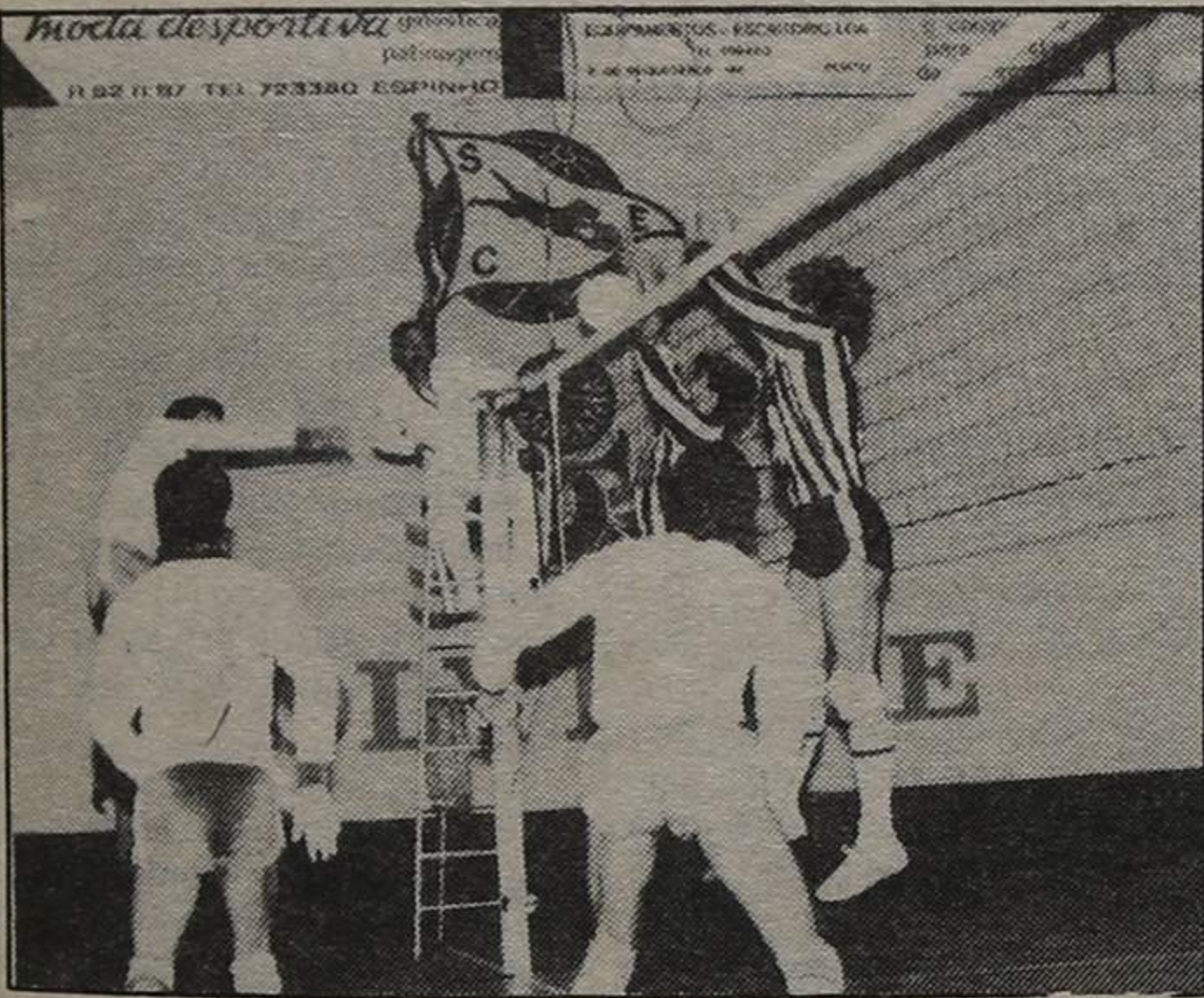
O plantel sénior de voleibol do Sporting de Espinho portou-se da melhor maneira na dupla jornada do último fim-de-semana, já que levou de vencida os jogos disputados.

No sábado, e naquele que foi o grande encontro da jornada, o Sporting de Espinho venceu (e convenceu) no confronto com o vizinho rival e poderoso que é o Esmoriz. 3-1 foi o resultado.

No domingo, os «tigres» deslocaram-se ao pavilhão da Maia onde «aplicaram» ao Gueifães um concludente 3-0.

Depois do desaire (esperado) na Taça dos Campeões Europeus, o Sp. Espinho parece caminhar para uma situação desafogada no campeonato. De novo a caminho do título?

Lamentavelmente, o nosso colaborador Jorge Maia foi impedido de entrar no pavilhão do Sp. Espinho por ocasião do jogo com o Esmoriz. Daí a escassez de informações que damos acima ao leitor. Daí também o nosso protesto que naturalmente dirigimos aos responsáveis da secção.



Uma fase do Espinho-Esmoriz, jogo que os «tigres» não tiveram dificuldade em vencer

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA PASSA A JOGAR EM ARCOZELO

As equipas de hóquei em campo da Académica de Espinho, que têm utilizado o campo da Associação Desportiva de Grijó, deverão passar a jogar no recinto da Têxtil D. Ferreira, em Arcozele, até que disponham do projectado campo próprio, a construir junto à Rua 20 e Rua dos Limites.

Possivelmente o jogo das «primeiras» de sábado, às 15.30 horas (a contar para a 3.ª jornada do «regional», decorrerá já em Arcozele, sendo adversário o Nun'Álvares. As reservas folgarão.

Entretanto, no passado sábado, decorreram as terceiras jornadas de ambos os «regionais».

Em reservas, utilizando uma equipa muito jovem, com cinco elementos a disputarem o seu primeiro jogo oficial, a Académica perdeu por 2-0 contra a forte equipa do União de Lamas.

A primeira categoria fez, contra o Canelas, uma magnífica partida, marcando logo no início e sofrendo um golo no final da primeira parte. No segundo tempo, e mercê de uma feliz alteração táctica do técnico José Milheiro, a Académica mostrou-se muito mais aguerrida e conseguiu marcar mais três golos, sem que o adversário conseguisse contrariar o ascendente academista.

Alinharam pela Académica: Beto; Meneses, Jesus, Justino e Amândio; Albano, Miro e Catarino; Agostinho (Peters), Magano e Vieira.

Marcaram: Miro (2) e Magano (2).

No próximo fim-de-semana, três elementos da Académica, José Milheiro, José Catarino e Meneses, frequentarão em Lisboa a segunda fase de um curso de treinadores de hóquei em campo.

«REMATES»

José Almeida (Jó) enviou-nos o seguinte esclarecimento:

«A propósito de uma local intitulada «Remates», publicada no vosso jornal de 17-10-1985, venho informar que as contas da construção da bancada foram apresentadas na devida oportunidade numa assembleia geral do clube e, posteriormente, publicadas num ou dois jornais da terra, onde foi esclarecido que os 8972 contos foram emprestados ao Departamento de Futebol, com a promessa de serem reembolsados, o que não aconteceu, nem acontecerá, como é óbvio.

«Assim, esclarece-se que a referida importância, mal ou bem, teve destino como é do conhecimento de todas as pessoas que se interessam pela vida do clube, refutando-se, por consequência, as insinuações pouco escrupulosas do jornalista».

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 45/85, relativo a 1 de Dezembro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Table with 2 columns: Team names and scores. Includes teams like Sporting - Setúbal, Académica - Benfica, Aves - Portimonense, etc.

ANDEBOL

TORNEIO OUTONO EM INICIADOS

A equipa de iniciados masculinos do Sp. Espinho de Andebol participou, no último fim-de-semana, na fase final do «Torneio de Outono», juntamente com o Porto, Ginásio de Santo Tirso e Académica de S. Mamede. Na meia final entre o Porto e o Ginásio de Santo Tirso, os primeiros venceram por 31-10, qualificando-se assim para a final. Na partida entre o Espinho e a Ac.ª S. Mamede, os «tigres» perderam por 11-13.

O resultado final é falso já que o Espinho foi extremamente prejudicado pela dupla de arbitragem. Até ao intervalo, com o resultado em 6-5 favorável aos mamedistas, a arbitragem não teve grandes influências. Contudo, na parte complementar, tal não se veio a verificar.

No domingo, o Sp. Espinho levou de vencida o Ginásio de S. Tirso por 37-6,

com 18-3, nos primeiros vinte minutos. O Espinho classificou-se, assim, em 3.º lugar. No outro jogo, o Porto foi derrotado pela Ac.ª S. Mamede, por 21-18, tendo assim os academistas vencido o torneio.

JUNIORES

Em jogo a contar para a 2.ª jornada do campeonato regional da II divisão júnior, o Sporting de Espinho derrotou, no passado sábado, a equipa do Paroquial por 23-19, com 9-8 ao intervalo. Foi uma partida de fraco nível técnico, onde se viram em campo duas equipas bastante apagadas.

SENIORES FEMININOS

A contar para a 5.ª jornada do «Torneio de Outono», o Espinho recebeu e venceu por 14-13 a turma do Módicus.

TORNEIO DE «OS CANÁRIOS»

RESULTADOS - 3.ª JORNADA

Ass. Esmojães-Est. Divisão	2-4
Matosinhos-Dragões	2-2
Canários-Lusitanos	2-0

Folgou: Greice F.C.

PONTUAÇÃO

	J.P.
1.º - Canários	3-6
2.º - Est. da Divisão	3-5
3.º - Greice F.C.	2-4
4.º - Dragões	2-1
5.º - Lusitanos	3-1
6.º - Matosinhos	3-1
7.º - Ass. Esmojães	2-0

PRÓXIMA JORNADA

Sábado: (15 h): Ass. Esmojães-
-Dragões
Domingo (8h45): Matosinhos-Greice
F.C.
(10h30): Canários-Est. Divisão



LEÕES GOLEARAM (9-1) O SP. ESMOJÃES

No topo, nada de novo. De facto, a 7.ª jornada do Campeonato Popular não ditou qualquer alteração nos primeiros lugares quer da série A, quer da série B.

Entre os «lanternas vermelhas» de assinalar que ainda não foi desta que o Silvaldinho conseguiu amealhar um ponto sequer.

O destaque da jornada vai para os Leões, que golearam o Sp. Esmojães por um conclusivo 9-1. Na próxima jornada, os rapazes do Bairro Piscatório têm um «osso» duro de roer — nada mais, nada menos que o líder da sua série, o Rio Largo. Se ganhar, passa à liderança, ainda que possa levar à pema o persistente Académico.

RESULTADOS

SÉRIE A

A. Esmojães-Q. Paramos	0-0
Idanha-Estrelas	2-0
Ag. Paramos-Império	2-4
Ag. Bairro-Cantinho	3-5
Belenenses-Ronda	3-0

SÉRIE B

Magos-Académico	0-2
Rio Largo-Guetim	1-0
Ag. Anta-Silvaldinho	3-1
Esperanças-Cruzeiro	0-1
Leões-Sp. Esmojães	9-1

Cumpram-nos, entretanto, rectificar o resultado do jogo Esperanças-Magos, relativo à 6.ª jornada, que foi de 3-1 favorável à turma de Anta e não à de Silvalde. Na pontuação que se segue, consideramos essa rectificação.

PONTUAÇÃO

SÉRIE A

	J-P
1.º - Cantinho	7-14
2.º - Idanha	7-11
3.º - Belenenses	7-10
4.º - Q.ta Paramos	7-9
5.º - Ass. Esmojães	6-7
6.º - Estrelas	7-5
7.º - Ronda	6-4
8.º - Império	7-4
9.º - Ag. Bairro	7-3
Ag. Paramos	7-3

SÉRIE B

	J-P
1.º - Rio Largo	7-12
2.º - Académico	7-11
Leões	7-11
4.º - Ag. Anta	7-9

5.º - Cruzeiro	7-7
Magos	7-7
7.º - Sp. Esmojães	7-6
8.º - Esperanças	7-4
9.º - Guetim	7-3
10.º - Silvaldinho	7-0

PRÓXIMA JORNADA

Sábado - Ronda-Ag. Paramos; Ass. Esmojães-Idanha; Esperanças-Ag. Anta; Belenenses-Ag. Bairro; Q.ta Paramos-Cantinho.

Domingo - Guetim-Silvaldinho; Sp. Esmojães-Académico; Império-Estrelas; Rio Largo-Leões; Cruzeiro-Magos.

LEÕES - SP. ESMOJÃES (9-1)

Leões - Magano; Delfim, Vitor, Zeca e Trindade; Pedro, Bóia e Celestino; Humberto, Ganso e Silvério II.

Sp. Esmojães - Henrique; Rocha, Ferreira, Cruz e Couto; Jaime, Silva, Duarte, Manuel Ferreira; Martinho e Vitor.

Jogaram ainda Campos, Maganinho, Albino, Carvalho e Félix (pelos Leões) e Bernardes, Monteiro, Heitor, Vieira e Moreira (pelo Sp. Esmojães).

Árbitro - António Novo.
Marcadores - Ganso (4), Bóia (2), Humberto (1), Maganinho (1) e Albino (1), pelos Leões, e Manuel Ferreira, pelo Sp. Esmojães.

Foi um jogo bem disputado até ao intervalo, altura em que as equipas se encontravam empatadas a um golo. Mas no segundo tempo, os Leões entraram de rompante e cedo se adiantaram no marcador, embalando decisivamente para uma grande exibição, ao contrário do seu adversário, que caiu nitidamente a partir dos 20 minutos do segundo tempo.

RIO LARGO - GUETIM (1-0)

Rio Largo - Magano; Constantino, Domingos, Artur Pardilhó; José Augusto, Gaspar, Tono e Jorge; Jaime e Mário.

Guetim - Manuel Santos; António Silva, Pereira, Joaquim Rodrigues e Coelho; Alcino, Lima, Zenhão e Pereira II; Santos e Monteiro.

Jogaram ainda Azevedo, Bernardino, David e Quim Zé.

Marcador - Jaime.
Jogo bem disputado, com o resultado certo. Houve disciplina e a arbitragem foi boa.

ALHEIRAS CERIZ

«AS MELHORES DE MIRANDELA»

Distribuidor Exclusivo

«**MERCEARIA SANTOS**»

Albino Oliveira dos Santos

Rua 22 n.º 513 — ESPINHO — Telefone: 720349

EMIGRANTES

Por condições inadiáveis em viajar ao estrangeiro passa-se estabelecimento, sito na Rua 26, n.º 368, em bom local residencial da cidade de Espinho. Telef. 721436.

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

DR.ª MARIA MANUELA FERNANDES

— MÉDICA ESPECIALISTA —
DOENÇAS REUMÁTICAS

Consulta por marcação
Quintas-feiras, 14-18 horas

Rua 31, n.º 321 — Espinho — Telef. 720689

EM ESPINHO

PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE

CAFÉ RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para 2 ou 3 sócios

Contactar: Telefone 723759

NOVAS INSTALAÇÕES DO CONSULTÓRIO DO

DR. JORGE PACHECO

(MÉDICO DENTISTA)

Rua 8, n.º 381-1.º-Esq.º — Edifício Investife
(esquina das ruas 8 e 11) — 4500 ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS
DE
CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

«JACK POT» NO CASINO SOLVERDE

BOA «PRENDA DE CASAMENTO» PARA JOVEM DE LOUROSA

A maior «prenda de casamento» de um jovem de Lourosa que este mês se vai unir pelos laços matrimoniais, recebeu-a ele, no último sábado, no Casino Solverde, quando ali viu sair de uma das «slot-machines» a importância de 2301140\$00! Mesmo que o jovem tenha feito sociedade com mais dois companheiros, a importância que lhe caberá constituir, sem dúvida, a sua melhor prenda de casamento.

Foi o terceiro «jack pot» no espaço de um mês. Com efeito, em 16 de Outubro, essas máquinas de «fazerem»

dinheiro deram a um concorrente a importância de 1.572.757\$50 e em 30 do mesmo mês, um outro levou dali mais 1892761\$00.

Sublinhe-se que essas «slot-machines» dão prémios até 10.000 contos ou seja, quase o dobro do que se regista no Casino do Estoril. Até hoje essa importância não foi ainda atribuída, mas avaliar pela subida gradual de valores no espaço de um mês, é de crer que tal venha a acontecer a curto prazo.

Para já são muitos os interessados...

REMATES

O Clube Académico de Espinho vai, no dia 22 do corrente, pelas 21 horas, levar a efeito uma conferência de imprensa, na sua sede, a fim de dar conhecimento aos órgãos de comunicação, o teor da prova de atletismo que vai realizar no dia 22 de Dezembro, patrocinada pela «Solverde».

Artur, um lateral-esquerdo ao serviço do SCE, conhecido pelo seu elevado nervosismo dentro das «quatro linhas», foi mudado pelo Espinho, a título de advertência, por, num treino, ter tido actos menos correctos com um associado do Espinho.

Já que falamos em associados, demais não será dizer que, são escusadas quaisquer «bocas» aos atletas, por eles não fazerem o que os que se dizem sócios do Espinho querem. É o que se passa nos treinos.

Reparem no nome destes jogadores: Vivas, Raúl, Amândio, Jaime, Valério, Balaco, entre outros. Todos jogadores que já passaram por Espinho e estão agora em equipas da I Divisão.

...Os juvenis voleibolistas da Ac. de Espinho estão em grande. Foram disputar a «poule» final do campeonato Regional sem terem perdido um único «set».

Desportivismo é coisa que já (quase) não há. E, reparem lá, nem no futebol popular se pode ver desporto por... desporto. Andam todos às «turras» uns com os outros.

CALENDÁRIO FISCAL: DEZEMBRO

Principais obrigações fiscais a cumprir no mês de Dezembro próximo:

Fundo de desemprego - pagamento das quotas respeitantes aos meses de Outubro e Novembro.

Imposto profissional - entrega nos cofres do Estado, por meio de guia m/6, pelas empresas ou entidades que efectuem o pagamento ou entrega de rendimentos ou remunerações, do imposto deduzido nos meses de Outubro e Novembro deste ano.

Imposto rodoviário - camionagem e circulação - pagamento, à boca do cofre, da 4.ª prestação trimestral dos impostos.

ALARMES: NOVO DECRETO

Hoje mesmo, quinta-feira, entra em vigor um decreto-lei que regula a instalação e manutenção de sistemas de alarme em estabelecimentos.

As queixas de cidadãos contra o ruído desses alarmes fortuitamente accionados e só bastante tempo depois desligados, são frequentes e aqui mesmo, em Espinho, é frequente ocorrerem situações dessas. Daí o diploma legal.

Nos termos do decreto-lei, a montagem de sistemas de alarme que resultem na produção de ruído para o exterior, fica sujeita a comunicação ao governador civil. A comunicação será feita pelo possuidor do sistema, em impresso próprio.

O diploma não se aplica às correntes de segurança com um nível de potência sonora inferior a 90 decibéis e de autonomia de funcionamento não superior a 30 minutos.

Ao instalar o sistema, o proprietário obriga-se a declarar o nome, morada e telefone, se o tiver, das pessoas ou serviços que, permanentemente ou por escala, poderão em qualquer momento desligar o aparelho que haja sido accionado. No caso de uma dessas pessoas ou serviços não desligar o alarme em tempo razoável, fá-lo-á a autoridade policial a quem o proprietário passar uma autorização expressa para entrar nas instalações.

O sistema a instalar deve ser certificado pela Direcção-Geral de Qualidade.

OS QUE JÁ EXISTEM

Os proprietários de sistemas montados à data da entrada em vigor do diploma deverão, no prazo de 130 dias, instalar no mesmo um controlo de duração do alarme. Tal como no caso de instalações novas, devem comunicar ao Governo Civil a existência do alarme - também num prazo de 130 dias e também em impresso próprio.

As sanções para o não-cumprimento do diploma são bastante pesadas podendo atingir mesmo 500 mil escudos.

RETRANSMISSOR DA TVE-2 OPERACIONAL

— O DA TVE-1 SERÁ TAMBÉM EM CADEIA

O retransmissor do segundo canal da TVE ficou operacional, em definitivo, a partir da noite de anteontem, terça-feira. Podemos, entretanto, avançar que dentro de 15 dias se avançará para o mesmo sistema — retransmissão em cadeia — no caso do primeiro canal espanhol.

QUEM JÁ CONTRIBUIU

Tal como prometemos, iniciamos hoje a publicação da lista de donativos para o retransmissor.

Os a seguir indicados ofereceram mil escudos cada: Carlos Ferreira, Américo Silva, Manuel Castro, Amorim Barata, José Alves Reis Maia, Álvaro Carvalho Sousa, eng. Arménio Augusto Gomes, Manuel da Silva Loureiro, António Augusto Silva, Ângelo Oliveira Sousa, José Silva Gomes, Romeu Vitó, Álvaro Meireles, Manuel Padrão, Higino Mendes, Pastelaria «Charlot», Maria de Lurdes Azevedo, Manuel António Ribeiro, António Teixeira, Domingos Cadete, António Gomes da Silva, Rodrigo Sampaio, Ilídio Soares, José Pereira Rios, Diamantino Aurélio Fortuna, Manuel Augusto Leão Saraiva e Fernando Costa.

Total até ao momento: 27 mil escudos.

INICIADOS GOLEARAM CORTEGAÇA

Os iniciados do Sporting de Espinho, golearam 10-0 o Cortegaça, no passado domingo, no «Avenida», em jogo a contar para a campeonato distrital de futebol.

Mais uma vez, estes «tigresinhos» demonstraram ser uma forte equipa, não encontrando até ao momento, nenhum adversário à sua altura. Quanto ao jogo, o resultado fala por si... Em frente, «tigresinhos»!

VIVENDA GEMINADA — Com cave ampla e quintal, 6.500 c. — Telef. 720325.

EMPILHADOR TOYOTA — A gás, 1 500 kg, 500 c. — Telef. 720325.

VENDO ARMAZÉM — C/ 80 m2 na Rua 33, Espinho, n.º 1209 — Informa telef. 398282.

MORADIAS — Em Espinho e muito próximo, c/ três frentes, dois pisos, 5 quartos, garagem, lavandaria e anexo individual. Inf. telef. 721972.

ANDAR — Avenida 8 n.º 1020 — Rés/chão independente. C/ 3 quartos, 2 salas, 2 banhos, quintal c/ arrumos ao fundo. 3.500 c. — Telef. 720325.

DATSUN HOMER — Contentor. 23.000 km — 690 contos. C/ seguro e rádio. Telef. 721492.

TERRENO na Rua 8 n.º 1023 — C/140 m2. Vende-se ou troca-se por andar. Telef. 723602 (a qualquer hora).

TERRENOS — Vendem-se 1/2 talhões para construção. Zona loteada. Em Espinho. Telef. 721422.

Classificados

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

EMPREGO

MENINA OFERECE-SE — Para tomar conta de crianças. Telef: 721841 ou 724286.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 — 2.º Esq.º — Telef. 721710.

JOSÉ ALBUQUERQUE DE PINHO — Clínica Geral. Rua 31 n.º 321 — Telef. 724401. Consulta por marcação todos os dias, às horas de expediente.

COMPRAS

COMPRA-SE TERRENO C/ + de 2.000 m2. Arredores de Espinho. Não é necessário ser em zona de construção. Telef. 720325.

MENSAGENS

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO — Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três

dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja). Publicado por graças recebidas. V.L.

SERVIÇOS

Se não tem Seguro, ou não está actualizado contra roubos o seu recheio de habitação e quer ser atendido a qualquer hora, contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro. Rua 18, n.º 71-1.º E. Telef. 721972.

TRESPASSES

PASSA-SE — Sala para escritório na Rua 19 no centro da cidade, com cerca de 10 m2 com casa de banho privativa. Informa Casa Orlando na Rua 19 ou na Rua 22 n.º 443 — Espinho.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal 6.000 c. — Telef. 720325.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO CONVITE

A MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO, CONVIDA TODOS OS IRMÃOS A ASSISTIR À MISSA QUE SERÁ REZADA POR ALMA DE TODOS OS IRMÃOS FALECIDOS, NO SEU LAR DE IDOSOS, NO PRÓXIMO DIA 23 DO CORRENTE MÊS PELAS 17 HORAS.

ALCINDIA PEREIRA TAVARES AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, genro e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito sensibilizados, a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 23, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



PARAMOS — ESPINHO

JUDITE DA SILVA DE JESUS AGRADECIMENTO



Seu marido, filhos, genros, noras e netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e missa do 7.º dia da saudosa extinta ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

AGOSTINHO DE SOUSA FERREIRA MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que a missa do 8.º aniversário do falecimento do saudoso extinto será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, às pessoas que possam comparecer.



VENDEM-SE

EM ESPINHO, NO ÂNGULO DAS RUAS 33 E 36 N.º 1002, ANDARES T3 COM ACABAMENTOS DE LUXO EM EDIFÍCIO DE 3 ANDARES, COM RAMPAS PARA DEFICIENTES E ELEVADOR.

Falar no local, r/c esq.º ou pelo telef. 721042

SALÃO NOBRE DE «O NOSSO CAFÉ» — ESPINHO —

Sala com capacidade para 300 pessoas, com cozinha privativa, mesas e outros acessórios. Própria para banquetes, baptizados e casamentos. Posuindo conjunto musical sob contrato, se necessário. Contactar pelo telef. 72 05 97 ou directamente com a gerência.

NO RESCALDO DAS JORNADAS DE REFLEXÃO

AGARRA O TURISTA, ESPINHO AGARRA O TURISTA...

Cidade há 12 anos, inserida num concelho com uma superfície de 21.4 quilómetros quadrados, Espinho é considerada como pólo atractivo turístico do distrito de Aveiro pelas suas condições climáticas favoráveis, por força da sua localização geográfica, dos equipamentos e actividades económicas desenvolvidas — caso da feira semanal.

No entanto, muitas são as carências que Espinho enfrenta no campo turístico. Entre elas, ressalta a saturação do tráfego no centro urbano e a deficiência na rede rodoviária aos grandes centros envolventes, a carência de equipamentos da natureza social, cultural e turística bem como no domínio de transportes para além de faltarem infra-estruturas nas áreas de abastecimento de água, saneamento e tratamento de esgotos.

Perante estes problemas, há quem aponte soluções. Aliás, algumas surgiram nas recentes Jornadas de Reflexão sobre Espinho, na sessão dedicada ao Turismo, que teve lugar no dia 19 do último mês. Entre elas, e

no reforço da vocação do concelho como pólo de turismo e recreativo, a implementação do plano parcial da zona sul de Espinho e a rentabilização dos quarteirões à beira-mar.

O problema de uma má política turística não é dos dias de hoje. Se nos reportamos ao passado, verificamos que, entre 1974 e 1979, houve uma quebra nas entradas de turistas em Portugal causada por uma perda de poder de compra que se alastrou por toda a Europa. Mas a partir daí, começámos a ter, de novo, números positivos e que este ano atingiram o seu apogeu. Notou-se uma maior procura por parte de turistas nacionais e estrangeiros a Espinho o que implicou saldos positivos em todas as unidades hoteleiras da cidade.

Todavia, o Turismo continua a ser mal explorado. Não se divulgam as potencialidades do concelho, não se acarinham os turistas — que se sentem um pouco perdidos entre nós —, não se dão contrapartidas. O turista é visto como fonte de divisas mas não é «agarrado». E tal

como se afirmou nas Jornadas de Reflexão, isso é reflexo da má gestão a nível do pelouro do Turismo, na edilidade local, não só neste mandato como nos anteriores. Continuamos a olhar o Turismo com um «deixa correr, se vêm para cá é porque temos algo que lhes interessa».

E o que temos? Bom, neste momento e embora não sejam ainda suficientes, Espinho possui já boas unidades hoteleiras e um parque de campismo capaz de dar resposta à procura. No que respeita a restaurantes, tanto na zona nascente da cidade como à beira-mar existem estabelecimentos de qualidade. Só que... o ser humano não vive só para comer e dormir. Falta uma animação turística, principalmente durante a época alta. Os visitantes têm poucas alternativas para se distraírem e passam o tempo. Sentem-se desmotivados.

Surge, então, uma pergunta: o que falta fazer? Recordamos a velha lenda dos vimes que nos prova que a «união faz forças».

Talvez seja isso que esteja a faltar em Espinho. Uma união de esforços dos investidores e da edilidade local. O que tem sido executado até hoje é, em grande parte, levado a cabo pela iniciativa privada. Certo. Mas o Município deve munir-se de um gabinete de apoio ao pelouro do Turismo, com pessoas especializadas para que se saia do marasmo em que se caiu.

1985 foi um ano muito positivo no que diz respeito a Turismo. Não vale a pena chorar sobre o «leite derramado». Há que aproveitar esta realidade e agarrar os Verões que aí vêm.

MARGARIDA FONSECA



Jornadas de Reflexão — os participantes na sessão dedicada ao turismo

UMA INDÚSTRIA A NECESSITAR DE PLANEAMENTO

■ RUI SOLANO DE ALMEIDA

O turismo constitui um fenómeno socio-económico, cujos resultados, obtidos ao longo das últimas duas décadas e meia, deviam justificar a melhor das atenções das autoridades responsáveis, tanto no âmbito do Poder Central como na esfera do Poder Local.

Indústria de características marcadamente recentes, atinge já hoje tal sofisticação e envolve tamanhas estruturas que desprezar ou esquecer este sector é contribuir para o suicídio da nossa economia e menosprezar significativas entradas de divisas tão indispensáveis ao nosso equilíbrio financeiro.

Os principais parâmetros fixos que caracterizam ou condicionam o turismo vão desde o ambiente fitogeográfico, onde a paisagem portuguesa consente um certo exotismo, até ao ambiente ecológico equilibrado e tranquilo, onde o clima temperado — durante quase todo o ano, mas por vezes bastante quente enquanto decorre a época de Verão — passando pelas belíssimas praias que inegavelmente dispomos, bastante arenosas e limpas — sofrendo infelizmente nos últimos tempos um aumento de poluição e de falta de estruturas de apoio aos utentes, o que se lamenta —, acabando em excelentes cantos paradisíacos. De tudo isto dispomos um pouco por todo o país.

Mas turismo é algo mais do que espaços verdejantes, praias amplas ou boas unidades hoteleiras. Turismo é também uma acção tendente a resguardar o património cultural construído, incluindo, naturalmente, desde os numerosos castelos e fortificações envolventes de antigas urbes, museus, igrejas e outros monumentos, por vezes de significativa riqueza histórica, até a espaços antigos, alguns felizmente já recuperados ou em vias de o ser, onde muito da nossa história colectiva está escrita.

Para um povo sem grandes riquezas, como o nosso, o turismo constitui um negócio de divisas com base num recurso natural que se pode manter, ao longo dos tempos, caso seja bem gerido.

O turismo é, como atrás referimos, um fenómeno profundamente social, produto do condicionalismo das sociedades modernas, especialmente daquelas onde se conseguiu padrões de bem-estar significativos.

A ansia de aumentar o produto e a taxa de crescimento impôs e ainda impõe ao homem uma certa forma de viver, que lhe exige constantes interrupções no seu habitual ritmo de trabalho e determinados descansos periódicos. Assim, nasceu a ideia de se fazer turismo, o que perfaz hoje uma característica marcante das sociedades contemporâneas.

É deste modo, fundamental encarar-se esta indústria com especial carinho, colocando ao seu serviço os métodos sofisticados que a moderna tecnologia põe ao serviço ao homem, de modo a podermos responder, cada vez mais e melhor, às inúmeras solicitações exigidas pelos potenciais turistas.

Teremos, prioritariamente de encarar as soluções de frente, procurando obviar, quanto antes, — a concorrência é, como se sabe, fortíssima —, às lacunas ainda sentidas nas estruturas turísticas, se desejarmos, efectivamente, andar para a frente e colocarmo-nos na posição a que temos direito e pela qual, apesar de tudo, temos lutado.

Se somos um dos países europeus com melhores condições climáticas e um dos que dispõe de melhores praias, factor a não desprezar nesta indústria, somos também aquele onde mais de fazem sentir as necessidades e as carências de estruturas e de um sério e urgente planeamento sobre o sector.

Teremos, pois, de andar depressa. A concorrência é muito grande neste sector fundamental à economia dos países europeus e a Espanha está aqui mesmo ao lado...

A próxima adesão à CEE trará, como é líquido para quase todos os portugueses, grandes vantagens, nomeadamente económicas, que nos abre perspectivas significativas no incremento as nossas retardadas estruturas, nos vários campos da actividade produtiva portuguesa. Contudo, se não fizermos nada em nosso favor, se não soubermos planear e pôr em prática aquilo que efectivamente desejamos e necessitamos, a galinha dos ovos de ouro, poderá, a breve trecho, deixar marcas terríveis no desenvolvimento de Portugal, e então, não poderemos contar mais com uma riqueza que se encontra ainda, e apesar de tudo, ao alcance nas nossas mãos...

A PERIFERIA TEM MUITO PARA NOS DAR

Muitos espinhenses têm adoptado uma atitude de rejeição em relação à gente da periferia, a qual «desagua» nesta cidade em altura de feiras e aos domingos e segundas-feiras e restante parte do ano.

«Que chatice!», comentam algumas Renatas. «Só nos fazem andar aqui aos encontros!», acrescentam certas Nandas. E várias Patrícias chegam ao cúmulo de afirmar, alto e bom som, que nas praias locais deveria ensaiar-se uma espécie de «apartheid», com zonas demarcadas para espinhenses e estrangeiros, por um lado, e para o pessoal de periferia, por outro...

«Tadinhos! Tão ricos de vaidade e tão pobres de massa cinzenta! Nem sequer compreendem que sem afluência dessas pessoas, Espinho seria uma aldeia alentejana em hora de sesta; nem, tão-pouco, entende que essa gente é o garante da sobrevivência de boa parte do comércio local!

Espinho deve orgulhar-se e não lamentar-se de ser ponto de confluência das gentes de toda a região, já que é isso que dá a esta cidade uma característica «sui generis»: a de estar perto de um grande centro e conseguir ser mais do que uma localidade-satélite. Deveria, por outro lado, ensaiar-se um movimento (quase) na inversa. Temos Casino, golfe, hotéis, campismo, praias, mas isso

não basta e a periferia tem para oferecer aos turistas o pouco que cá falta — os monumentos e as belezas naturais.

A concessionária do parque de campismo já viu isso e tem vindo a efectuar os chamados circuitos turísticos pela região.

Esses circuitos poderiam, talvez, ser desenvolvido pelo pelouro turístico, o que proporcionaria a todos os veraneantes visitas ao mosteiro de Grijó, museu de Lamas, Castelo da Feira, ria de Ovar, etc.

A periferia tem, pois, muito para dar a Espinho — através das suas gentes e dos seus monumentos e belas paisagens. Acarinhemo-la.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Pessoal da Secretaria da
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX